



PETIT LENORMAND

INTRODUÇÃO AO MÉTODO DE DISTÂNCIA

Karla Souza

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a expressa autorização por escrito da autora, sejam quais forem os meios empregados, com exceção de resenhas literárias que podem reproduzir algumas partes da obra, desde que citada a fonte.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Souza, Karla
Petit Lenormand: introdução ao Método de Distância | 1ª edição
Paraná | Karla Souza | 2016

Número ISBN: 978-85-924834-1-8

1. Cartomancia 2. Arte Divinatória I. Título.



Karla Souza
contato@sensoriall.com
falandolenormandes.com.br

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------|----|
| A AUTORA | 3 |
| O PETIT LENORMAND | 4 |
| ESPIRITUALIDADE E RITUAL | 8 |
| O MÉTODO DE DISTÂNCIA | 10 |
| AS 36 CARTAS | 22 |
| EMBARALHANDO E CORTANDO | 63 |
| DISTRIBUINDO AS CARTAS NA MESA | 64 |
| DESENVOLVENDO UMA LEITURA | 65 |
| CONTEXTO | 68 |
| CARTOMANCIA PROFISSIONAL | 69 |
| GLOSSÁRIO | 71 |

A AUTORA



Nasci no interior de Santa Catarina, e lá pelos vinte e poucos anos meus amigos me chamavam de nômade ou de 'cigana', já que eu carregava sempre um baralho, gostava de andar descalça, e tinha uma sede por novas experiências, uma 'coceirinha no pé' que me fazia estar sempre em viagem, sempre em busca. Morei em muitas cidades, desejei ter diferentes empregos, conheci gente diferente de todo tipo, em todos os mundos em que me permitiram entrar. E as cartas me acompanhando, desde os 13 aninhos, quando uma senhora Dona Esmeralda, holandesa, professora, cruzou meu caminho (ou eu o dela) e a quem sou muito grata por ter me ensinado os primeiros passos da Arte que desde então preenche meu coração. Por falar em arte, artista que sou, também pintei quadros, ilustrei livros, fui para o mundo da propaganda, desenhei bastante, me descobri uma apaixonada (também) por negócios e empreendedorismo, me aventurei pelo marketing multinível, larguei tudo mais de uma vez e fui seguir algum sonho louco (ou nem tanto). Acreditei por muito tempo que **ou** eu podia ser uma pessoa espiritualizada, **ou** eu poderia acumular bens materiais - e a partir desta crença 'desapeguei' de muitas das minhas conquistas, o que, de certa forma, me ensinou a ser humilde e nunca ter medo de começar ou recomeçar.

Nessa jornada chegaram minhas duas filhas, lindas, incríveis, de quem me orgulho tanto e todos os dias agradeço por terem me escolhido como mãe e estarem aqui dividindo essa Jornada comigo.

E as cartas... Ah... As cartas sempre comigo! Então em 2011 entendi que era a hora, e decidi que a partir dali assumiria como atividade principal a cartomancia que me acompanhara por mais de 20 anos como atividade paralela nas horas nem tão vagas. Atuo como cartomante e ensino a cartomancia com o Petit Lenormand. Em dezembro de 2013 lancei o baralho Esmeralda Lenormand, que hoje (dez/2016) está em cerca de 70 países - ganhou o mundo! A partir de 2015 nasceu a trilogia Diário Lenormand, um conjunto de livros/cadernos de exercícios que tem ajudado centenas de pessoas a darem seus primeiros passos com o Lenormand. Também ministrei cursos online, e hoje já são mais de 300 alunos ativos, dos quais me orgulho profundamente.

Eu acredito que a cartomancia pode transformar pessoas e vidas. Transforma pessoas porque mais do que simples previsões, a *boa* cartomancia pode nos ajudar a olhar para nós mesmos, e esse olhar é sempre transformador, sempre revelador. Transforma vidas porque orienta, põe luz nos trechos mais escuros, informa e esclarece o consultante que procura as cartas, e ensina as lições mais preciosas ao cartomante, aquele que quando bem sucedido na leitura, percebe-se espectador e decifrador, a mão que segura a lâmpada, e apenas isso.... E segurar a lâmpada com amor e humildade é, de todos, o mais transformador aprendizado.

Karla Souza

O PETIT LENORMAND

O sistema conhecido no Brasil como Baralho Cigano, surgiu no século 18 e se mantém popular em todo o mundo, principalmente na Europa e Américas. Com um nome associado a uma das cartomantes mais célebres do mundo, o Baralho Cigano, ou Petit Lenormand, vem conquistando cada vez mais espaço, especialmente nos últimos 4 ou 5 anos, não só pela precisão e objetividade de suas leituras, quanto pela simplicidade com que se aplica.

Um sistema estruturado, coerente e complexo

Ao contrário do que muitos acreditam, e do que alguns pregam, o Petit Lenormand não é um oráculo (embora possa ser utilizado como um). Ele é um sistema de cartomancia, baseado nas tradições divinatórias europeias (cartomancia e borra do café), principalmente germânicas, dos séculos 15 a 18. O sistema utiliza as cartas de 6 a 10, os reis, damas, valetes e ases do baralho comum e forma uma linguagem oracular capaz de expressar mensagens tão simples ou complexas quanto seja seu utilizador habilitado a compreender. **As cartas ilustradas, como as conhecemos hoje, foram organizadas pela primeira vez por Johann Kaspar Hechtel em Nuremberg, na Bavária (hoje Alemanha), por volta de 1798/99** como parte de um jogo de tabuleiro para entretenimento, batizado por ele de "O Jogo da Esperança", e que poderia ser utilizado também com fins divinatórios - e é com elas que utilizamos este sistema.

É importante compreender que, desta forma, tratamos de uma leitura estruturada, capaz não apenas de apontar tendências de futuro (previsões), como também de orientar o consulente a partir dos acontecimentos passados e presentes de sua vida, da maneira como lida e se relaciona com fatos, acontecimentos, pessoas e circunstâncias de sua vida. O sistema será capaz de apresentar leituras tão profundas quanto seja capaz de compreender o seu utilizador, e com ele não haverá limitações de tempo e/ou espaço além daquelas que o próprio utilizador determine. ***O baralho não é 'temperamental', assim como não tratará de um tema quando perguntado por outro - desde que o leitor de cartas saiba decifrar suas mensagens.*** Até mesmo o uso terapêutico de suas leituras é praticável, sim, obviamente a partir do preparo de quem as manuseia. Para compreender o que é possível, no entanto, é importante entender o que é o baralho, o sistema, e desmistificar tanto sua história quanto seu uso.

A História

O nome "Petit Lenormand" surgiu na publicação deste conjunto de cartas pela primeira vez em 1846, na Alemanha, pela editora Reiff, e quase simultaneamente na França, **criando a ilusão** de que teria sido elaborado por Mademoiselle Lenormand. Conhecida como "A maior Cartomante de todos os tempos", Marie Anne Adelaide Le Normand, ou simplesmente Mlle Lenormand, viveu a maior parte da sua vida em Paris, onde por mais de 50 anos teria

O PETIT LENORMAND

realizado leituras preditivas para pessoas de todas as origens e classes sociais, inclusive personalidades importantes na Europa, como o rei George IV e o czar Alexandre, príncipes orientais, chefes de Estado, Napoleão Bonaparte (que chegou a ser imperador da França), celebridades como Danton, Marat, Robespierre, e tornou-se a confidente da imperatriz Josephine. Mlle Lenormand também escreveu muitos livros, dos quais muitos seguiram inéditos após sua morte aos 71 anos, em 1843. Ela nunca se casou, não teve filhos, e não costumava ter discípulos ou aprendizes; e embora tenha deixado uma grande fortuna, suas cartas nunca foram encontradas. **Associar o nome de um baralho divinatório ao nome da grande cartomante foi uma bem sucedida estratégia de marketing, portanto.**

O Petit Lenormand tem sido tão popular ao longo de sua história, que já foi, inclusive, distribuído como prêmio colecionável em maços de cigarro, principalmente nos EUA (a primeira marca de cigarros a distribuir as cartas foi Allen & Ginter em 1875), assim como distribuía cartas colecionáveis com celebridades, times de baseball, animais, etc. Qualquer pessoa poderia facilmente - e com baixo custo - adquirir um baralho e começar a fazer previsões de seu futuro imediato ou próximo, sem maiores complicações e sem necessariamente estar conectado ou filiado a nenhum sistema de crenças, esotérico ou não. O Petit Lenormand - embora criado em uma sociedade cristã (católica) - **não se associa a nenhuma escola mística, esotérica ou religiosa.**

As cartas são simples e objetivas, trazendo emblemas comuns na rotina de quase todo mundo - cartas, flores, casa, árvore, jardim, cachorro, etc - e emblemas estes que foram por muito tempo divulgados em literatura popular, associados a conceitos, histórias e significados. A interpretação das cartas através de seus significados normalmente deriva de um manual de instruções assinado por Phillippe Lenormand (provável pseudônimo), publicado pela primeira vez por volta de 1846, e republicado - algumas vezes com poucas variações - até os dias de hoje. Baseado em um sistema construtor a partir de palavras que juntas, formam sentenças e "parágrafos inteiros" para 'predizer a sorte', o método tradicional associado ao Lenormand utiliza as 36 cartas, dispostas de forma organizada e desta maneira nomeadas de "Mesa Real". Além da organização das palavras chave em sentenças, a posição das cartas dentro da Mesa Real assim como sua distância em relação às cartas que simbolizam os consulentes e cartas tema também são levadas em conta no momento de estabelecer relações entre as cartas e a vida do consulente, assim como as combinações entre elas, os movimentos de tempo, lateralidade, gravidade e controle, criando a rota de leitura que lhe será apresentada, capaz de orientar quanto a tendências de futuro, bem como esclarecer ou compreender reações, impressões ou qualquer outra relação do consultante com seu passado e/ou presente.

Os estilos

Hoje, no mundo todo, é comum que os cartomantes utilizem técnicas e métodos que utilizam um número reduzido de cartas, com 2, 3, 7, 9 cartas

O PETIT LENORMAND

organizadas em fileiras, como 3 fileiras de 3 ou 4 cartas que formam uma estrutura que será interpretada de acordo com o estilo que se segue. Alguns métodos freqüentemente utilizados em outros sistemas ou oráculos também são trazidos para o Lenormand, e, adaptados, funcionam perfeitamente. Por ser um baralho tão popular, é natural que tenham surgido, ao longo do tempo, outras maneiras de interpretar as cartas, organizar métodos de leituras, valorizar mais ou menos a técnica e a intuição do cartomante. Com isso, nasceram as diferentes "escolas" ou "estilos" de trabalhar com o sistema, que são, em sua grande maioria, variações culturais a partir de um mesmo tema. Entende-se que o termo "escola" não se aplique porque as variações entre um e outro estilo são pequenas ou apenas variam de acordo com a cultura local - por exemplo, no Brasil, o baralho tem suas cartas associadas a Orixás e outras entidades dos cultos afro-brasileiros, por se tratar de uma ferramenta comum dentro dos terreiros destes cultos; em algumas regiões da Eurípa associa-se O Urso, a carta nº 15, a uma figura masculina, enquanto em outras se trata de uma mulher, ambos com imenso senso de proteção; O Trevo, a carta nº2, na Europa é associada à sorte e eventos alegres, no Brasil aos obstáculos, e na Rússia à Santíssima Trindade.

Independente do estilo associado a leitura, é fato que no Lenormand, os emblemas são sempre os mesmos, ainda que apresentados de diferentes formas por diferentes ilustradores, ou seja, O Cavaleiro será sempre O Cavaleiro, ainda que ele seja apresentado sobre uma moto em um baralho moderno, seu significado não se altera - assim como As Flores serão sempre as Flores, e a carta não terá seu significado alterado se o autor decidir utilizar como símbolo rosas vermelhas, brancas ou amarelas, ou ainda um bouquet de flores do campo. O que difere a interpretação das cartas, portanto, não é o emblema que a carta traz - como acontece em alguns oráculos - e sim o estilo de interpretação que o cartomante segue. Uma carta poderá representar uma visão negativa de inveja e discórdia em um estilo, ou completamente oposta, como proteção e poder, em outro. Por isso mesmo, hoje já é unânime em todo o mundo a recomendação de que se siga de maneira consistente um único estilo de interpretação, para que as leituras se façam precisas e apuradas, sem conflitos e confusões para o cartomante que as interpreta. Ainda que seja um sistema tão popular, os detalhes que envolvem sua interpretação e a consequente narrativa de predições, devem ser estudados com afinco e dedicação, para que as leituras se tornem objetivas, diretas, e extremamente precisas. Um aprendiz pode trabalhar com um conjunto de palavras chave - preferencialmente baseadas nos significados tradicionais das cartas, dentro do estilo que tenha escolhido seguir, e iniciar sua prática e estudos a partir daí.

Aprender a ler

Praticar Lenormand envolve, antes de tudo, observar a sua própria vida, e como as cartas respondem através de eventos e acontecimentos no seu dia a dia. Estudar profundamente como interagem as cartas na Mesa Real e nos diferentes métodos que alguém pode aprender e praticar, é uma jornada. O aprendiz acaba por descobrir que iniciou esta viagem rumo ao desenvolvimento de uma nova linguagem, a linguagem Lenormand, e que, ao chegar a sua "fluência", as cartas realmente "falam"! Ao compararmos o sistema de cartomancia com uma linguagem, também compreendemos que não se aprende

O PETIT LENORMAND

tudo de uma vez, que **não há a possibilidade de, depois de alguns poucos dias, dominar o sistema e sair fazendo previsões certas**. Da mesma forma que você não aprende a falar grego em poucos dias! Você pode, é claro, aprender algumas frases e vocabulário, suficientes para comunicar-se de maneira básica em uma determinada ocasião, mas a fluência exige estudo e prática. Assim também funciona a cartomancia. A sua própria vivência acrescentará nuances e sutilezas, imprimindo em suas leituras o seu próprio estilo pessoal.

É importante compreender que cartomancia profissional exige formação extensa - assim como qualquer outra atividade profissional. E aprender a ler as cartas para si mesmo, ou para satisfazer a curiosidade de amigos, ou mesmo como ferramenta religiosa em alguns casos (que devem ser muito respeitados), é completamente diferente de buscar qualificação profissional. A formação profissional exigirá investimento financeiro, dedicação, tempo, e o exercício prático supervisionado (de preferência), assim como qualquer outra profissão.

Utilizar a cartomancia no dia a dia é, além de um prazer, um desafio. O desafio de manter-se alerta às nuances que as cartas apresentam, ouvir a experiência de quem utiliza o sistema há mais tempo, associar as "coincidências" que se apresentam na rotina de prática e estudos. Não há um período determinado para que se chegue a ser um "profissional" (embora o CBO sugira 5 anos de práticas após 200 horas aulas de formação mínima). Também não existe método "certo" ou "errado" - embora possamos dizer que alguns são tradicionais outros não, alguns métodos funcionam, outros não. O que se pode afirmar, sem dúvida, em face a tudo que vem sendo mostrado e divulgado mundo afora, é que o Petit Lenormand acaba por transformar esta jornada em uma prazerosa aventura, através da qual véus vão sendo derrubados, e a Luz da verdade se torna cada vez mais vívida diante dos olhos de quem se aventura!

A maior parte dos registros que encontramos sobre a cartomancia até poucas décadas atrás se referia a uma abordagem que procurava desvendar o futuro do consulente, e, não raro, acreditava-se em um "destino escrito", em um previsível e estático futuro (não é rara esta visão ainda hoje, e nada tenho em desfavor daqueles que nisto acreditem). Por efeitos de estudo, prefiro manter neste conteúdo o princípio de que aquilo mostrado nas cartas é um conjunto de tendências para o futuro, conseqüências de seu presente e passado, e cujos resultados, mostrados por uma tiragem de cartas, podem ser alterados pelo consulente. Minha mestra costumava dizer que *'as cartas revelam, e somos nós quem escolhemos manter-nos caminhando em direção a estas revelações, ou afastarmo-nos delas'*. A partir deste ponto de vista, sempre que a Mesa trouxer um conjunto de acontecimentos futuros que não agrade o consulente, este pode tomar medidas para evitá-las, ou, quando não for possível, preparar-se da melhor maneira para lidar com eles.

Neste material você será introduzido ao Petit Lenormand com o método de Distância, conforme vem sendo utilizado ao longo dos séculos, e orientado pela experiência que adquiri em quase 30 anos de leitura das cartas. A partir deste, você compreenderá se este é o estilo de leitura que lhe atrai, e, sendo, poderá buscar mais a respeito, aprofundando-se em estudo e prática.

ESPIRITUALIDADE & RITUAL

O Petit Lenormand, ou simplesmente Lenormand, conhecido aqui como Baralho Cigano, ao contrário do que muita gente acredita, não surgiu dentro de um culto ou religião, conforme você leu nas últimas páginas, e nem tampouco foi elaborado por ciganos.

É certo que tanto no Brasil quanto em outros países e regiões do mundo oráculos e linguagens oraculares são utilizados como ferramentas preciosas dentro de práticas religiosas de todo tipo, e é reservada à cada uma dessas práticas a peculiaridade com que se trabalha o oráculo, bem como as normas e conduta respectivas a elas. Dentro de uma religião, um oráculo ou, neste caso, um baralho, torna-se uma ferramenta sagrada, e sua utilização será realmente considerada sagrada a partir dos fundamentos daquela religião, desde que assim compreendam aqueles que dela participam.

O baralho, em si, não é conectado a nenhuma religião e seu uso não será baseado em nenhuma crença em específico, enquanto sistema ou linguagem oracular. Você não precisará de um altar, ou mesa com objetos específicos, ou de qualquer outra coisa para auxiliar suas leituras. Ao menos não por princípio.

O leitor de cartas / cartomante pode ser ateu ou acreditar firmemente nos princípios de uma ou muitas religiões, e pode ser ou não médium*. Não há pré-requisitos em relação a crenças/fé ou habilidades paranormais para a cartomancia, e nem tampouco acreditamos que haja um 'dom' especial que confira a uma pessoa a interpretação das cartas sem algum preparo anterior, quando baseadas no sistema ou linguagem a que nos referimos neste material. Perceba: não estou com isso dizendo que algo que você acredita não é correto ou que eu não o respeite - apenas que este não é um pré requisito para a cartomancia de que tratamos aqui.

A consagração das cartas

Muitas pessoas me perguntam sobre a consagração das cartas. Em princípio, *consagrar* significa 'tornar sagrado', ou seja, dedicar a algo/alguém relacionado ao divino, àquilo que se acredita ser sagrado. É comum, dentro dos ritos religiosos que incluem ferramentas oraculares, realizar a consagração das cartas. Mas novamente, se trata da *relação pessoal de cada um com um conjunto de crenças*, ou em outras palavras, um ato de fé, religioso. Se para você o ato de consagrar as cartas não faz sentido, quer porque você não as utilize dentro de uma religião, quer porque não acredite nisso, perde completamente a razão de ser, ou seja, não precisa. As cartas, em si, não são sagradas, de forma nenhuma - e dizer isso não é desrespeitoso nem nada que o valha. As cartas são uma ferramenta, e o uso que você fará delas, é totalmente relevante a você mesmo, e só a você. No caso de você desejar consagrá-las, faça isso de acordo com os ritos que utiliza para outras ferramentas, ou procure o líder religioso que lhe aconselha nesses momentos.

*Acreditamos que médiuns que estudam certamente oferecem maiores recursos ao exercício da mediunidade.

ESPIRITUALIDADE & RITUAL

O Ritual

Assim como qualquer outra prática constante na sua vida, a cartomancia, para que seja melhor aproveitada, deve ser uma prática constante. E associá-la a um ritual particular pode ser uma excelente ideia, desde que faça sentido para você. Entenda, ao utilizar um ritual, é fundamental que faça sentido para você. Um ritual é uma seqüência de atos/práticas, realizados sempre da mesma forma. Estabelecer seu ritual ajuda a centrar-se no que está fazendo e a manter foco e concentração direcionados a sua leitura de cartas.

As cartas funcionarão muito bem em uma linda mesa cigana, ornamentada com carinho para facilitar a interação com os companheiros espirituais de alguém, da mesma maneira que funcionarão muito bem quando deitadas sobre o chão seco de algum sertão, sem nem mesmo guarda-sol para lhes fazer sombra, ou sobre a mesa daquele restaurante em que você sempre vai - desde que, durante a leitura, impere a sua verdade.

Respeite aquilo que você segue e crê, em primeiro lugar, e respeite na mesma medida o que pensa e sente o outro, permitindo que conduza seus rituais da maneira que deseje, e certamente suas leituras serão cada vez melhores. O aspecto emocional e psicológico que envolve uma boa leitura de cartas sempre inicia com o bem estar tanto do cartomante, quanto do consulente. E neste ponto vale reafirmar que o consulente nem sempre compartilha das mesmas crenças que o cartomante - razão esta para que deva haver respeito incondicional durante uma consulta.

Independente de qualquer crença ou doutrina, tenha em mente que ler cartas é uma prática reveladora, normalmente buscada por quem encara momentos de dúvidas e desafios, além de simples curiosidade. E para aqueles momentos de dúvidas e desafios, a orientação apenas poderá ser decifrada a partir de uma fórmula que envolve estudos, observação, dedicação, sensibilidade e muita, muita prática. Por isso pratique, observe, repita. E de novo, e de novo. Treine o olhar, treine a paciência, treine o desapego, treine a mudança de perspectiva. Reveja a teoria, aplique-a, questione-a, amplie-a. Desenhe a teoria. Molde-a. Escreva-a, leia e releia a teoria e compare-a com a vida de todo dia. Com a sua, com a da novela, com a do seu antepassado, com algum livro de que goste. Exercite a linguagem no metrô, na sala de espera do dentista, no domingo com a família. Olhe à sua volta, reconheça o que está acontecendo agora, como você está reagindo, como reage o ser humano mais próximo de você ao mesmo acontecimento; lembre-se de onde você veio e qual a bagagem de vida você trouxe para este momento, e perceba o quanto esta bagagem influencia sua reação presente; olhe para o ser humano aquele, e perceba que também traz alguma bagagem, e isso reflete-se também em suas reações. Treinar o olho para a cartomancia é também treinar o olho para a vida: a cada Mesa Real, bem como em cada pequena linha de cartas, você começará a reconhecer os padrões da vida humana... Com todas as suas nuances, com todos os seus detalhes que transformam cada momento em um momento único... Ler as cartas é um despertar e um descobrimento: do outro e de si mesmo.

E não há técnica capaz de ensinar a sensibilidade à alguém, mas há, certamente, ferramentas capazes de lapidar a pedra bruta e transformá-lo em uma joia valiosa.

O MÉTODO DE DISTÂNCIA

O primeiro manual de instruções publicado com referências diretas ao baralho que hoje conhecemos por Petit Lenormand, surgiu por volta de 1846 e foi assinado por 'Philippe Lenormand'. Ele trazia instruções bastante simples sobre a leitura, envolvendo os significados de todas as cartas, também bastante simplificados. Ao longo do tempo, este pequeno manual acompanha baralho em todo o mundo, inclusive até os dias de hoje.

Ainda no século 19 surgiram baralhos que traziam poemas ou versos impressos sobre as cartas, e os mesmos eram similares ou complementares ao que ensinava o manual de Philippe. O interessante nesse manual e nos versos, é que eles costumavam fazer uma alusão à distância em que as cartas estavam posicionadas em relação ao consulente, e o quanto isso interfere na interpretação destas cartas.

Essa maneira de ler é a que conhecemos hoje por método de distância, e que normalmente é aplicada na Mesa Real (método em que se colocam todas as cartas do baralho para a leitura). Hoje fazemos uma conexão desta maneira de ler também a outros sistemas de cartomancia, comumente chamados de 'alemânicos', ou seja, da região em que hoje está a Alemanha - e normalmente com aqueles baralhos cujos naipes são corações, folhas, nozes e sinos. As maneiras mais comuns de divinação com aqueles baralhos costumam considerar posições e distanciamento entre as cartas para definir-lhes interpretações - e sabendo disso, não é de se estranhar que um baralho nascido na Bavária fosse interpretado da mesma maneira.

No método de distância, consideramos a distância entre as cartas como um fator determinante - altera significados, polaridade, intensidade. E com isso, a leitura se torna dinâmica. A cada vez que você deite as cartas sobre a mesa elas combinam-se entre si de forma diferente, e por isso mesmo, provocarão um olhar distinto... Uma carta já não é a mesma carta se perto ou longe do consulente, se abaixo ou acima, à esquerda ou à direita, se combinada com outra carta ou naipe. E certamente esse método ou maneira de interpretar vai muito além, hoje, das poucas palavras de Philippe. Neste material você vai conhecer a introdução do método, ou sua primeira base. Para o estudo profissional haverá muito mais o que conhecer, aprender e praticar, é claro.

E como funciona?

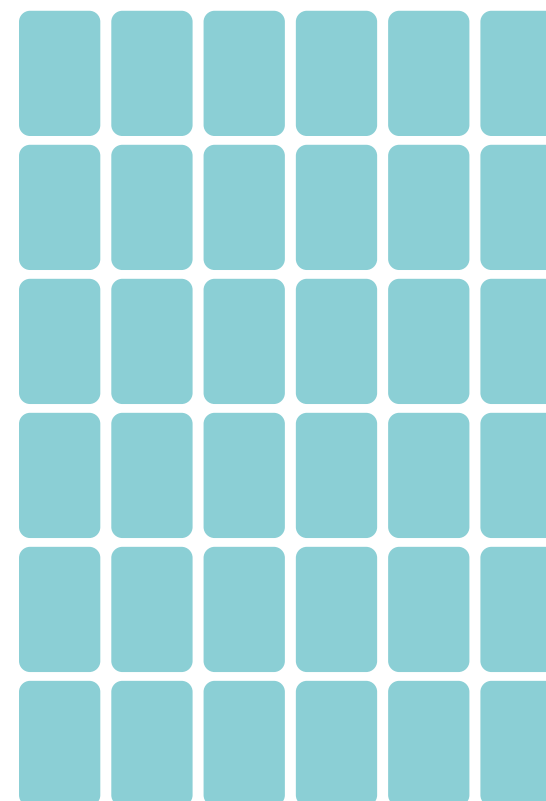
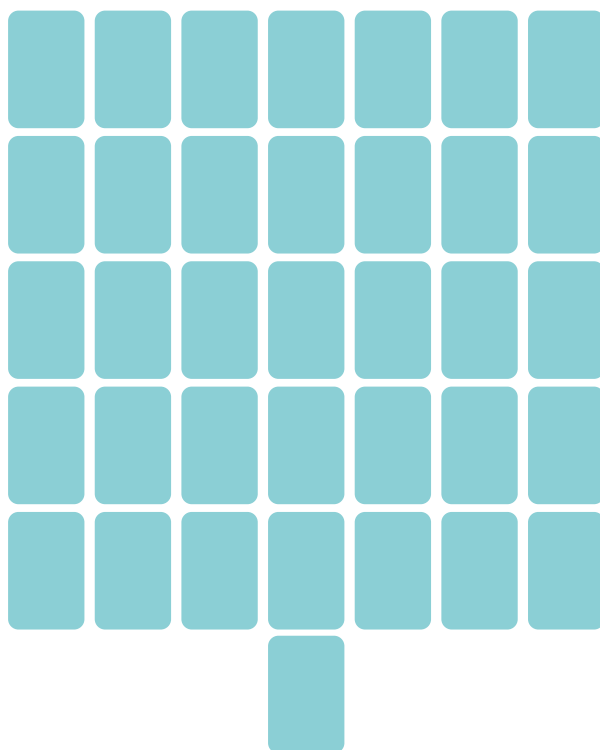
À medida que você percorrer as próximas páginas e conhecer os significados das cartas, vai perceber que alguns deles são alterados quando 'perto' ou 'longe' do consulente, ou seja, da carta que representa a pessoa para quem estão sendo deitadas as cartas.

Para compreender o que é perto e longe, vamos trabalhar logo com uma Mesa Real. Sim, é isso mesmo! O principal objetivo, ao conhecer o Lenormand, é que você leia uma Mesa Real, já que acreditamos que o sistema baseia-se neste método, ou seja, a Mesa Real é o sistema que expressa esta linguagem. É claro que você poderá utilizar linhas de cartas com 3, 5 ou 7 cartas, ou mesmo outras maneiras de distribuí-las... Mas a ideia, ao falarmos em 'sistema Lenormand', é que você interprete uma Mesa Real. E com o método de distância, não será tão complicado quanto parece, a princípio.

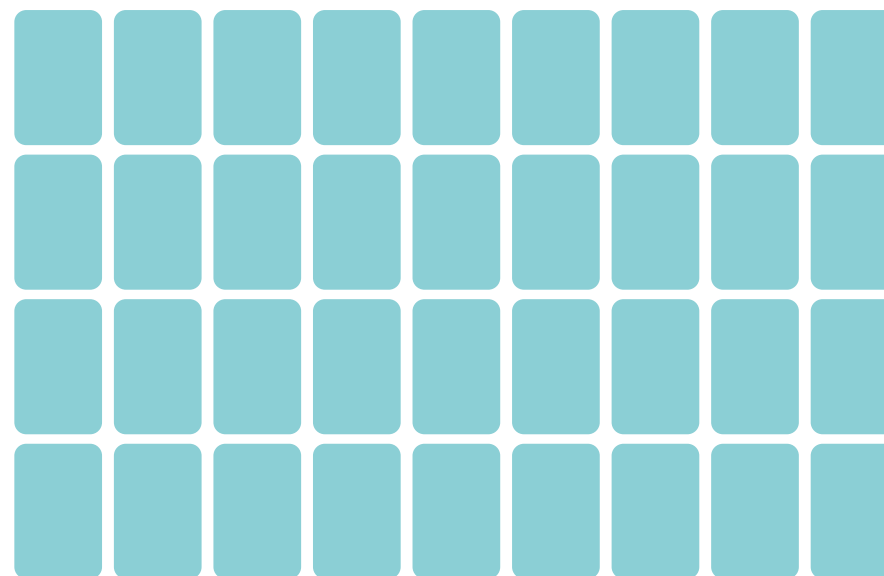
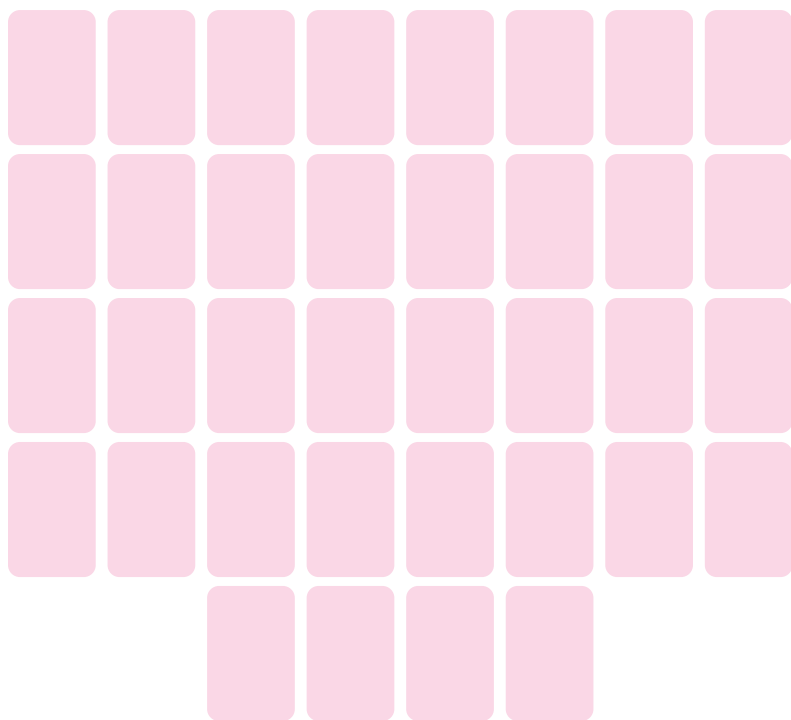
O MÉTODO DE DISTÂNCIA

A Grande Mesa, como também é conhecida, é qualquer disposição estruturada com todas as 36 cartas do Petit Lenormand que objetive uma visão geral da vida do consulente (ou um tema específico que afete todas as áreas de sua vida), dentro de um espaço de tempo.

A Mesa Real, assim como muitos outros métodos de leitura, pode abranger qualquer intervalo entre passado, presente e futuro do consulente, bem como uma linha de tempo que envolva esses três momentos. Há algumas maneiras mais populares de se fazer isso, e você talvez já tenha visto cartomantes utilizando diferentes 'layouts' de Mesa Real:



O MÉTODO DE DISTÂNCIA

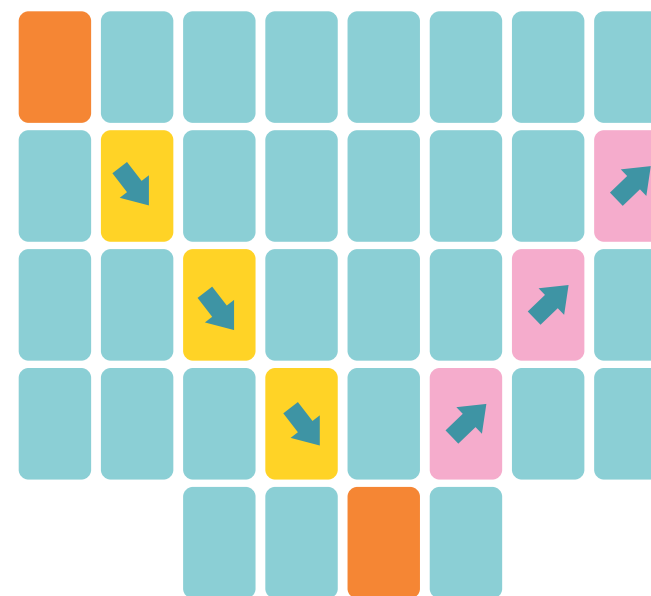
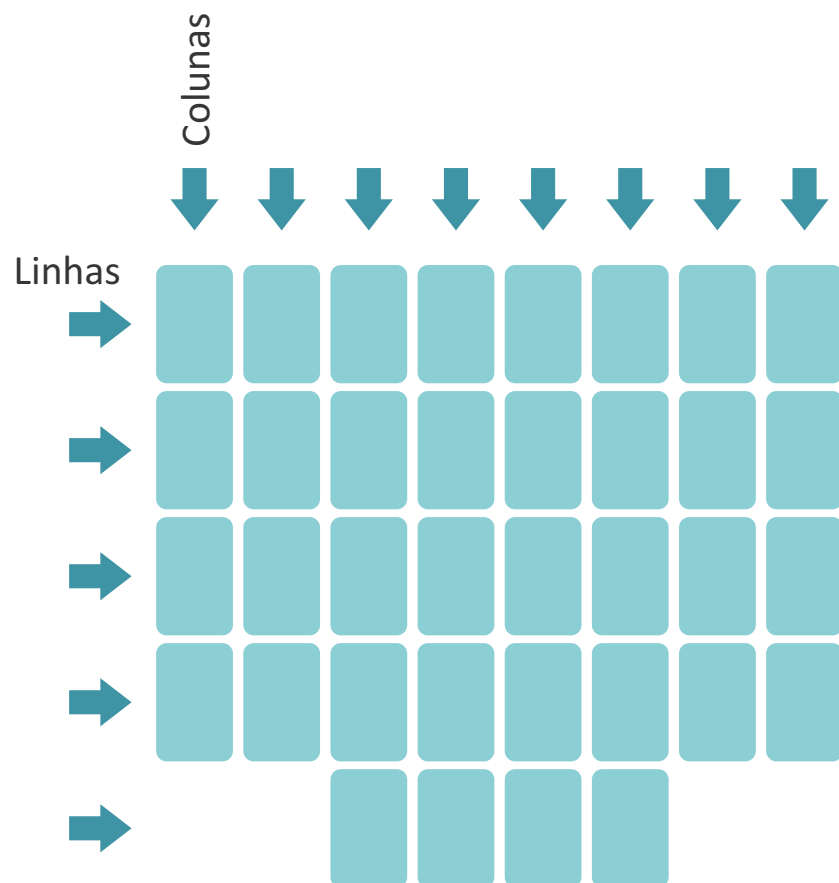


A maneira como se desenvolve a leitura das cartas em uma Mesa Real também pode variar bastante, de acordo com a maneira como o cartomante se relaciona com as cartas, e é importante que você tenha em mente que, ao mencionarmos o método de leitura por distância neste conteúdo, não excluímos ou condenamos nenhum outro - embora seja aconselhável, conforme você leu algumas páginas atrás, que você se dedique a um autor ou método até que o compreenda bem, antes de seguir adiante com outro.

O MÉTODO DE DISTÂNCIA

Por conveniência, vamos trabalhar neste conteúdo com o layout de Mesa Real que utiliza quatro linhas de oito cartas e uma linha com quatro cartas, e é a partir dele que você vai compreender o método de distância - embora possa utilizar esta maneira de ler em qualquer outro layout.

É importante que você compreenda o vocabulário básico do Lenormand antes mesmo de seguir adiante. Já que estamos falando da Mesa Real, é interessante você saber que nela há linhas (horizontais) e colunas (verticais), bem como diagonais.

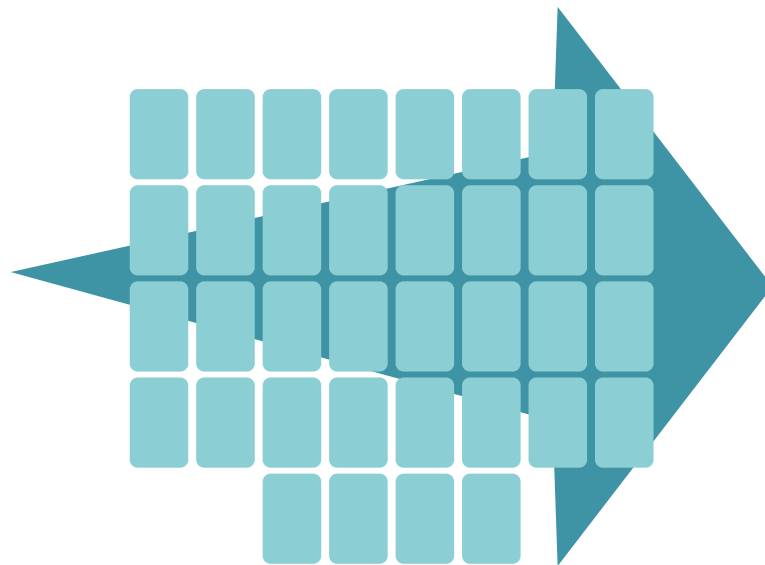


Diagonais são todas as linhas formadas por posições como que em «escada» dentro da Mesa Real, e as Diagonais são consideradas '**cre**scentes' quando partem de um ponto e '**so**bem' e '**de**crecentes' quando ao partir de um ponto elas '**de**scem'.

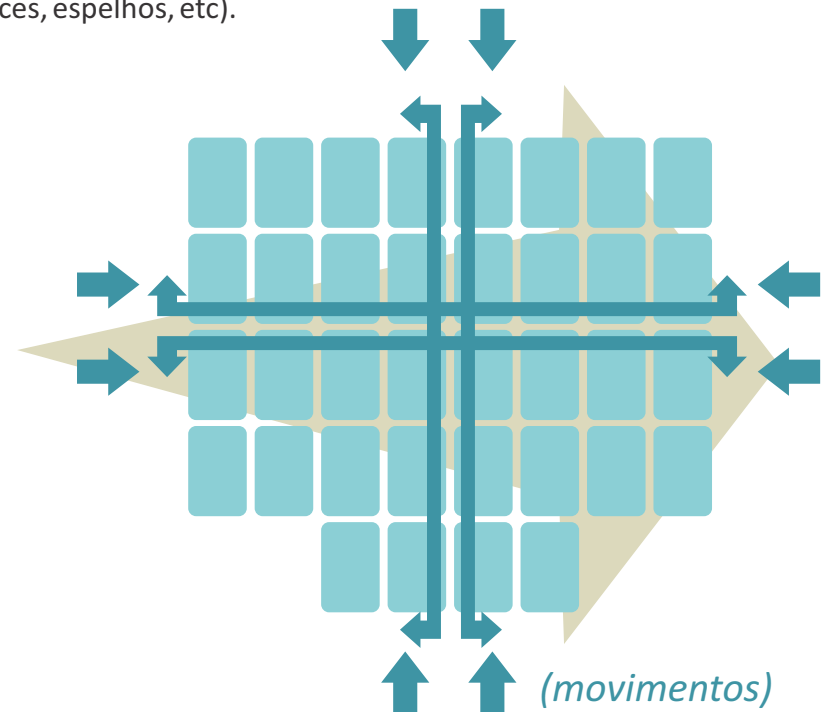
O MÉTODO DE DISTÂNCIA

Trabalhamos com esquerda e direita do seu ponto de vista, ou seja, conforme a sua mão esquerda e a sua direita (no folheto de Philippe Lenormand, ele trabalhava com a esquerda e direita do ponto de vista da figura da carta, assim como o fazem alguns autores) - como há diferentes baralhos, e nem todos seguem as mesmas regras de direção, por convenção adotamos o ponto de vista do leitor de cartas.

O movimento de tempo, em termos gerais, dentro da MR, acontece de esquerda para direita, e é neste sentido que, portanto, visualizamos passado, presente e futuro, causa e consequência, ação e reação, etc. Por conta disso, cartas positivas à esquerda de uma significadora são, de certa forma, enfraquecidas ou têm menor importância do que teriam a sua direita, onde elas são mais favorecidas, da mesma forma que cartas negativas são mais intensas quando à direita de uma significadora. Há outros movimentos de controle dentro da Mesa Real, mas você trabalhará com eles em um outro momento (gravidade, lateralidade, controle, manifestação, projeção, diagonais e vórtices, espelhos, etc).



(passado, presente, futuro)



(movimentos)

O MÉTODO DE DISTÂNCIA

Pois bem, considere que você tomou as cartas, embaralhou-as, cortou, e as distribuiu conforme o layout que elegemos trabalhar, e agora precisa compreender como fará a relação entre elas.

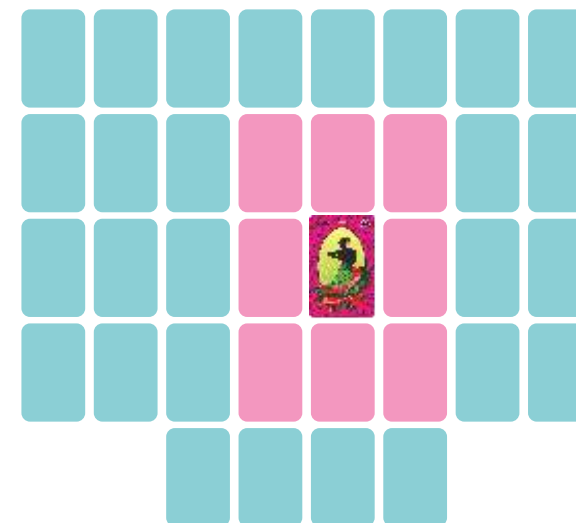
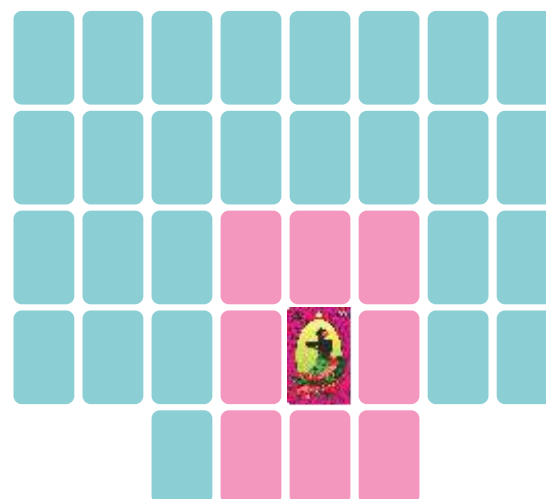
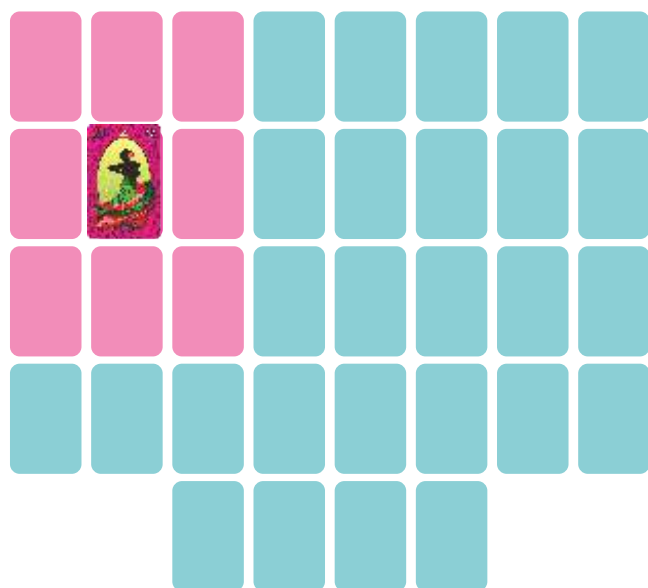
A primeira coisa a fazer, é localizar a carta que representa seu (sua) consulente:

A Carta o Homem, nº 28 se o consulente for um homem, ou a Mulher, nº 29 se a consulente for uma mulher.



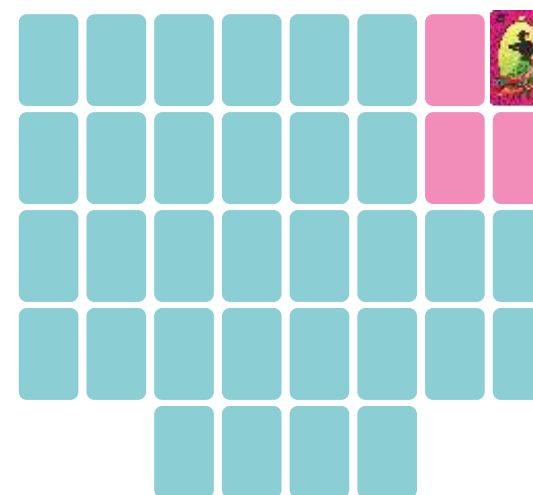
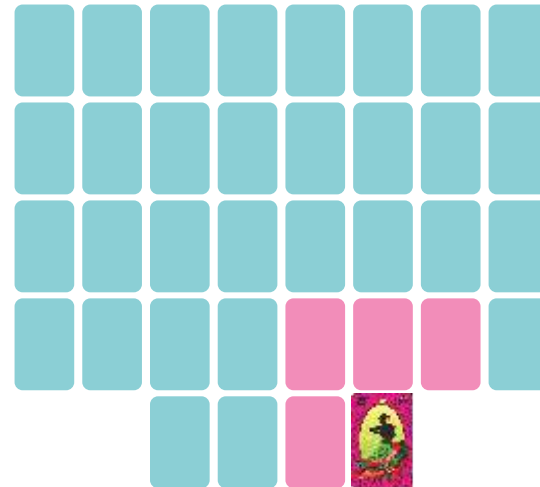
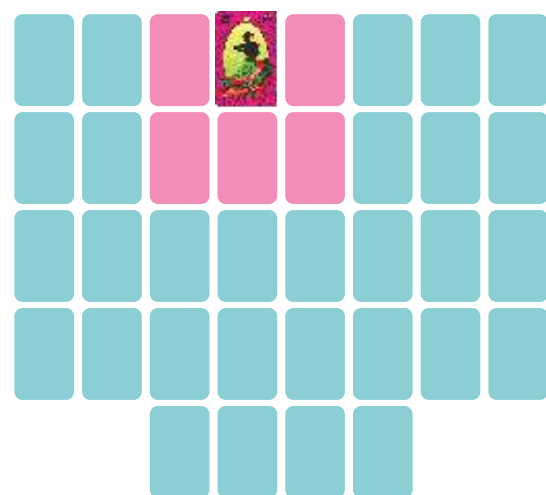
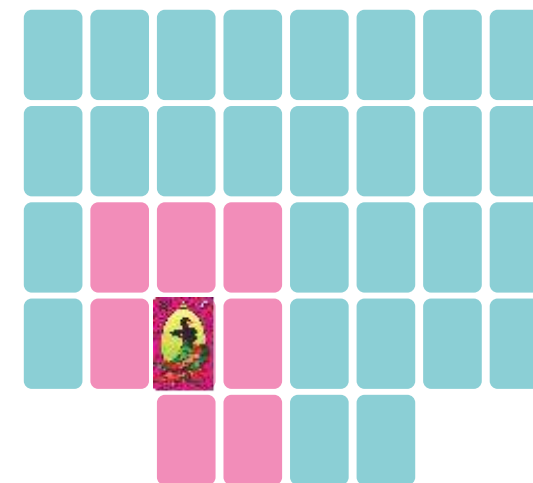
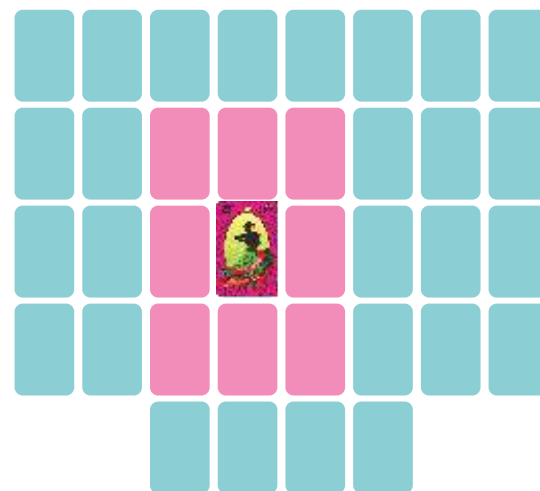
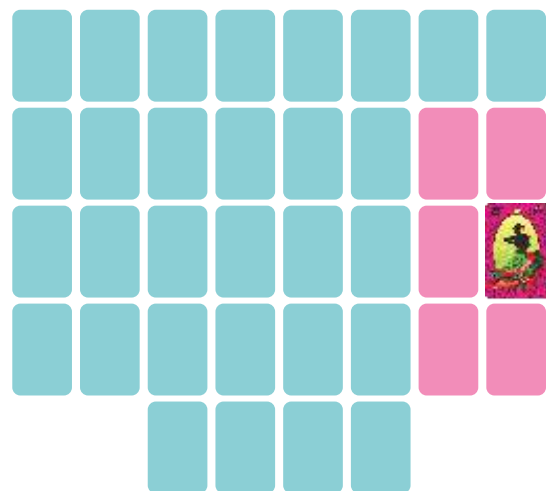
O MÉTODO DE DISTÂNCIA

Você distribuiu as cartas em quatro linhas com oito cartas cada uma, e uma última linha com quatro cartas, a que chamamos de 'Linha do Destino'. Agora localize a carta que representa seu consulente. Observe as cartas que estão bem **perto** dela, ou seja, as cartas que 'tocam' esta carta, como nos exemplos a seguir:



 cartas perto do consulente

O MÉTODO DE DISTÂNCIA



cartas perto do consulente

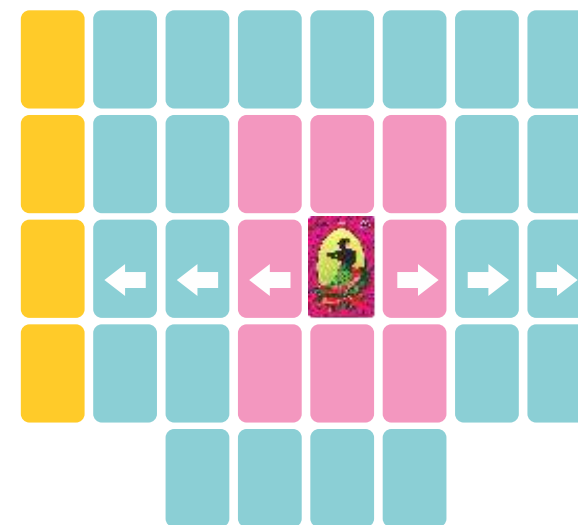
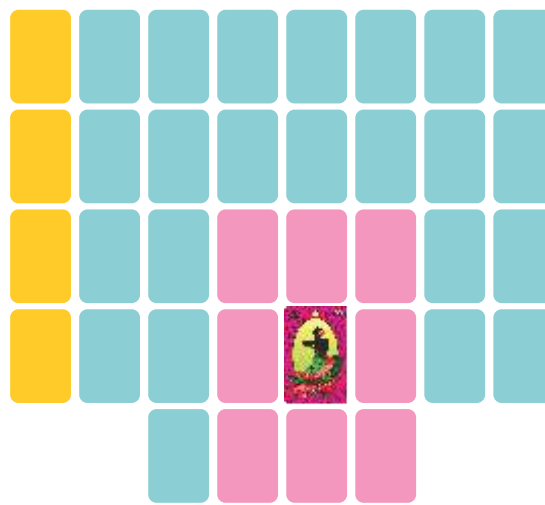
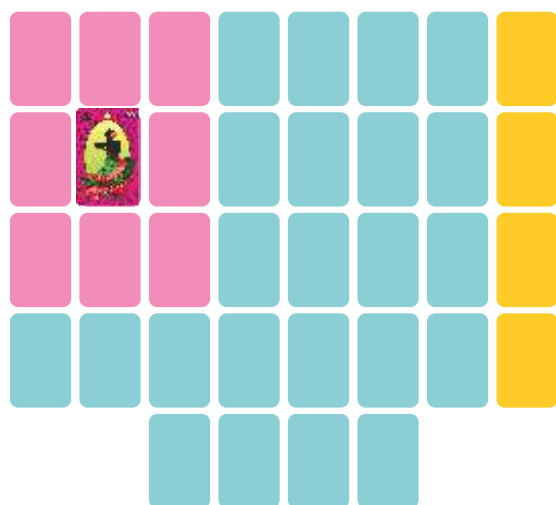
O MÉTODO DE DISTÂNCIA

Como você observou, as cartas 'perto' do consulente são, literalmente, as cartas que dentro da mesa estão mais próximas da carta que representa o consulente. Ao estudar os significados das cartas você vai perceber que as cartas aumentam sua intensidade quando mais próximas do consulente. Uma carta 'boa' fica melhor ainda se estiver bem próxima do consulente. Uma carta 'negativa' que estiver longe do consulente o afetará muito menos do que se estiver próxima dele. É exatamente como um reflexo da nossa vida diária: aquilo que está diante dos seus olhos recebe mais da sua atenção em relação àquilo que você não enxerga, embora esteja ainda na sua vida.

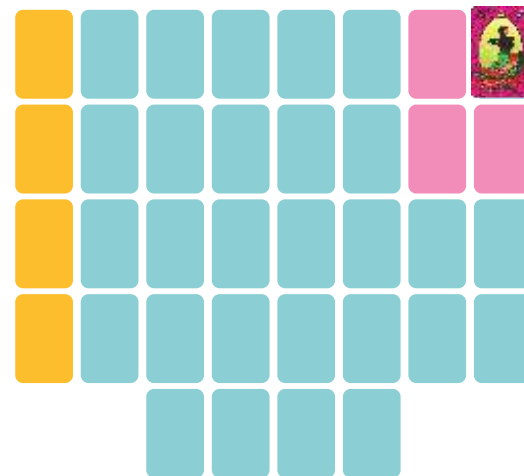
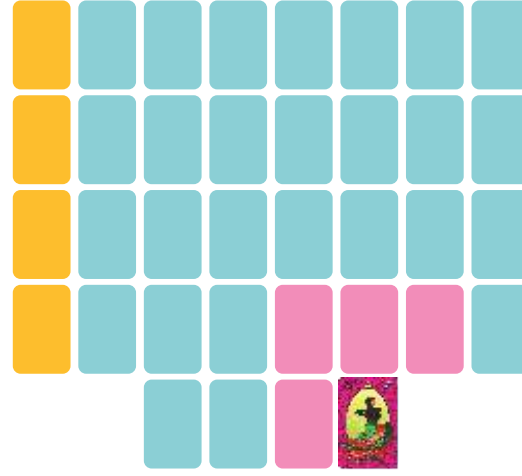
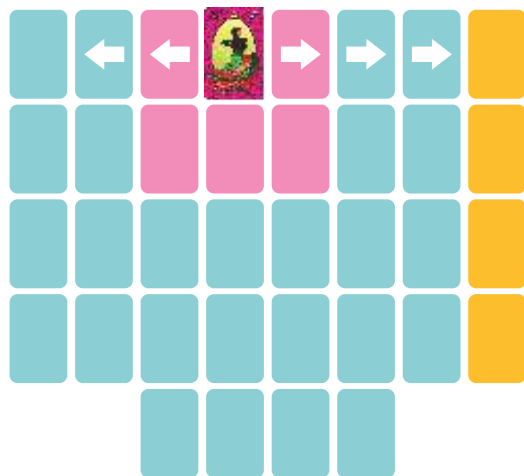
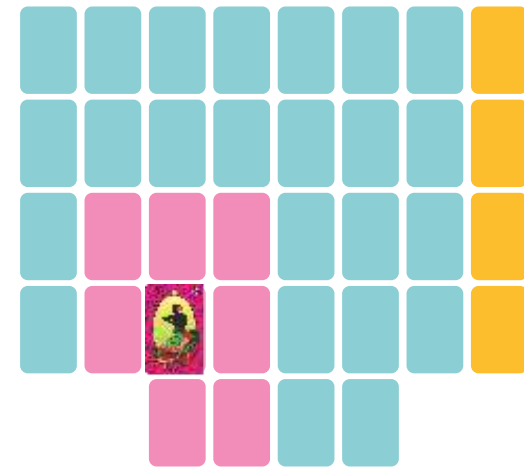
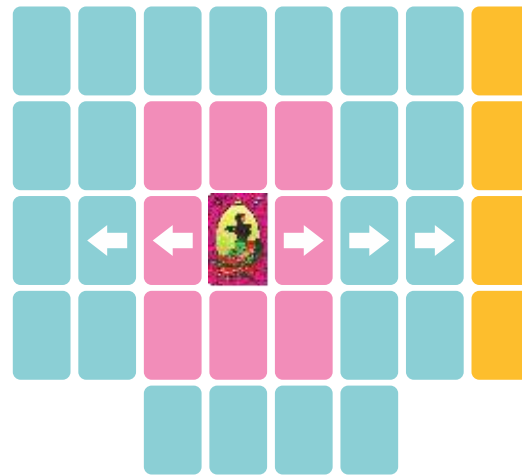
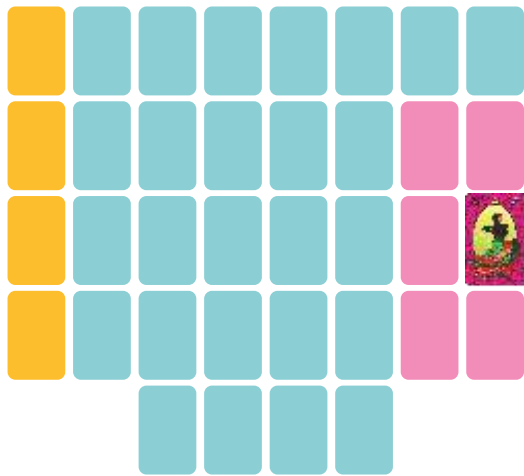
Seguindo o mesmo princípio, as cartas 'longe' são aquelas posicionadas mais distante do consulente, dentro da Mesa. E quando você tiver alguma dúvida, basta contar as colunas para direita e esquerda, e ver para que lado há um maior número de colunas. A princípio, você vai considerar 'longe' as cartas que estiverem na coluna mais distante do consulente.

Neste momento, você vai trabalhar com 'perto e longe' da maneira mais simples, lendo as cartas que estão perto e as que estão longe do consulente, e depois aplicando a mesma coisa para o(a) companheiro(a) deste consulente. Apenas isso já vai lhe trazer grandes respostas, acredite.

 **cartas perto da consulente**  **cartas longe da consulente**



O MÉTODO DE DISTÂNCIA



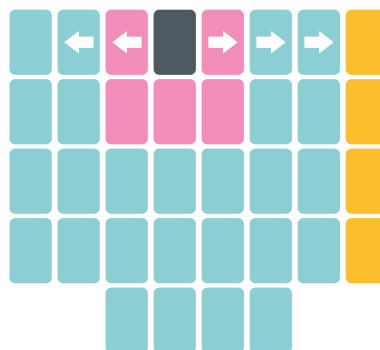
■ cartas longe da consulente
■ cartas perto da consulente

O MÉTODO DE DISTÂNCIA

Além de ler sobre o(a) seu(sua) consulente, você pode seguir o mesmo esquema para ler sobre uma outra pessoa dentro da Mesa, por exemplo sobre o(a) parceiro(a) ou mesmo sobre uma área específica, por exemplo sobre a vida financeira do seu consulente, através das cartas 'tema' ou 'significadoras'. Como o próprio nome sugere, uma carta tema ou significadora representa algo ou alguém, seja um tema/assunto, ou uma pessoa a quem você determinou enquanto embaralhava as cartas*.

Todas as cartas que tocam diretamente uma carta significadora, ou seja, uma carta que você está analisando naquele momento, a começar sempre pelo consulente, são consideradas cartas "perto" - quer elas a toquem diretamente, pelas laterais ou base e topo, quer a toquem pelos cantos. Se você voltar às figuras das páginas anteriores, e imaginar que ao invés de termos a carta 'A mulher (29)' representada naquelas imagens, houvessem outras cartas, o processo seria exatamente o mesmo.

Perceba que não importa em que posição esteja uma carta, haverão sempre cartas "perto" e "longe" dela.



Conforme já vimos, a MR é a impressão de um período de tempo da vida do consulente, ou seja, é como um filme ou álbum de fotografias que conta uma história. Ao longo de alguns meses ou um ano, por exemplo, muitas coisas acontecem na sua vida, não é verdade? Se passado aquele tempo, você precisasse contar a sua experiência a partir de um álbum de fotos, que tipo de imagens escolheria? Como expressaria aquelas fortes emoções por que passou, o encontro com alguém especial, as ansiedades, dúvidas e tristezas... As boas conversas, os sentimentos? Isso é uma Mesa Real. É esta história, contada, no entanto, um pouco antes.

E como é contada um pouco antes de acontecer a história, ***haverão ainda escolhas a serem feitas, decisões a serem tomadas e não há nada que determine quais os caminhos você vai preferir percorrer.*** É por isso que uma MR mostra tendências. Tendências que possibilitem-no a experimentar aquilo

O MÉTODO DE DISTÂNCIA

que melhor se adeque às suas necessidades - mentais, emocionais, físicas, espirituais - e então essas tendências ou possibilidades são contadas a partir dos padrões que você mesmo determina na linguagem que escolheu (neste caso, o Lenormand).

Você pode observar, em uma Mesa Real, eventos isolados - que vai encontrar como linhas ou pequenos blocos. E também haverão tendências de acontecimentos que envolvem diferentes áreas da sua vida, ou podem envolver, a fim de despertar emoções que ajudem-no a crescer, a tomar mais consciência de si mesmo, a avançar um pouco mais na estrada da vida. Há períodos, você sabe, em que padrões tendem a se revelar em todo tipo de acontecimento, sincronicidades que parecem revelar algo a você: e estes padrões surgem dentro de uma Mesa Real mostrados de diferentes maneiras a partir das posições das cartas e das constelações que formam entre si. Toda essa dinâmica mostrará detalhes e sutilezas que o olho bem treinado vai identificando e costurando, tecendo o enredo daquela mensagem...

AS 36 CARTAS

Até aqui você já descobriu que existem diferentes teorias de significados relacionados às cartas do Petit Lenormand, e que nos concentraremos em trabalhar com o estilo tradicional baseado no método de distância popularizado pelo manual de instruções do Philippe Lenormand. Você vai também descobrir que mesmo autores que também estão baseados no mesmo manual de instruções podem trazer algumas pequenas diferenças - o que, no final, pode provocar grandes alterações nas leituras. São o que chamamos de estilos. E é certo que depois de bastante tempo trabalhando com as cartas todos os dias, você vai acabar por desenvolver seu próprio estilo também, é o natural.

O ideal, para que você desenvolva uma base firme e estruturada para o seu estilo, é que você inicie com um autor, e permaneça com ele até que se sinta seguro o suficiente para conhecer outros autores e, a partir das teorias deles, absorver o que lhe faz sentido e amplia suas leituras sem, no entanto, confundir-se ou distorcer seus resultados.

Neste ebook o que você encontra é uma introdução a um estilo, baseado no Lenormand Tradicional e desenvolvido, expandido ao longo de mais de 1/4 de século através do uso constante e de todo tipo de experiências associadas à leitura, envolvendo muita pesquisa e muita observação. Uma vez que você se identifique com este estilo, você poderá explorá-lo melhor na trilogia *Diário Lenormand** e/ou nos cursos básicos e avançados de leitura do Lenormand no site falandolenormandes.com.br.

O que você vai encontrar nas próximas páginas é uma lista básica de significados das cartas. Conheça-as, trabalhe com elas conforme o método de distância, abra suas Mesas e observe como se familiariza com uma maneira bastante dinâmica de compor leituras. Encontre no Facebook o grupo «Petit Lenormand Tradicional» e pratique com os colegas e sob minha supervisão, e com a ajuda de alguns de meus alunos, descubra o quanto se dá bem com este estilo! Escreva para mim com suas dúvidas e sugestões, será um prazer responder seu email (escreva.para.karla@sensoriall.com).

Quando dizemos que se trata de um sistema que expressa uma linguagem, o que você deve compreender é que cada carta de um baralho (6 a 10, valete, dama, rei e ás de cada naipe) traz uma ilustração ou emblema que remete ao seu significado. Isso quer dizer que haverá uma conexão entre o naipe, o emblema e o significado, e mais tarde, ao aprofundar-se no sistema, você vai compreender melhor essa relação. Isso também quer dizer que tentar 'encaixar' no Lenormand um outro sistema de cartomancia - como a cartomancia francesa com as cartas de jogar, por exemplo - não vai funcionar e nem trazer sentido às suas leituras. É por isso que, a partir daqui, vamos estudar as cartas por naipes, iniciando com copas, e passando por ouros e espadas, chegando então às cartas de paus. A numeração de 1 a 36 das cartas é interessante para que se compreendam as casas e outros detalhes que não vamos abordar neste conteúdo.

Algo que é interessante lembrar é que uma Tradição jamais aprisiona ou limita, ela nos guia. Pensar em Lenormand Tradicional pelo método de distância não é prender-se a uma lista rígida de significados, mas compreender uma lógica que estrutura um sistema e permite que você expanda-se e evolua com a linguagem, sendo capaz de decifrar mensagens cada vez mais complexas, interessantes e relevantes.

**encontre em sensoriall.com ou escreva para contato@sensoriall.com*



AS 36 CARTAS

Os Naipes

Você leu algumas páginas atrás que as cartas/naipes no Lenormand não parecem ter sido distribuídas de forma aleatória - se compreendemos o Lenormand como um sistema de cartomancia, entendemos que estamos trabalhando com as cartas (e naipes), e os emblemas presentes nas cartas estão ali para lembrar-nos, ou melhor, para facilitar a melhor compreensão de cada carta durante uma leitura.

Ou seja, se você toma a Dama de Paus, por exemplo, sabe que se trata de uma carta relacionada a perigos, mentiras e traição, e que por ser uma Dama ou Rainha, também representa uma mulher. Sendo a mulher de paus, o naipe relacionado ao inverno, é também a mais velha das Rainhas, de forma que, ao relacioná-la com uma mulher que surge na vida do consulente dentro de uma leitura, ela terá certas características pertinentes ao naipe de paus, e que não estão presentes em nenhuma outra rainha do sistema. E o mesmo ocorre com qualquer uma das 36 cartas.

Ao separar as cartas em quatro pilhas, cada uma delas com um naipe, e olhar para elas, você será capaz de perceber certas características comuns à todas elas dentro de um mesmo naipe.

As cartas de copas se relacionam com a vida doméstica do consulente, associadas no período contemporâneo ao protótipo do Lenormand ao 'universo masculino': os deveres morais e legais com a família, a casa, a tradição familiar e a perpetuação do nome, a direção dada àquela família, o estudos das ciências e tecnologia, as honras. A segurança do lar fundamentada em bons sentimentos e lealdade. Ao homem era permitido que se aventurasse em novos terrenos, desbravando o desconhecido.

As cartas de ouros mostram os extremos dos ganhos e perdas. As transformações súbitas da noite para o dia de um reino que ganha ou perde poder, divisas, dinheiro e sorte, assim como a fartura ou a pobreza de uma boa ou má colheita. Os segredos que levam um reino inteiro à glória ou ao infortúnio.

As cartas de espadas estão relacionadas à burguesia, ao comércio, as viagens, e também ao prazer e as celebrações sociais. Da mulher era esperado que se apresentasse socialmente como pessoa virtuosa, preparada para o convívio social, educada e bela. A elas também cabia o isolamento intelectual e muitas vezes apenas das altas torres é que podiam vislumbrar o horizonte que os homens podiam explorar.

Em paus, os desafios e dificuldades da escravidão, do trabalho árduo e do submundo são retratados nas cartas que iniciam com dor e tristeza, e atravessam uma estrada com ratos e montanhas, onde raposas precisam ser espertas para não se depararem com ursos vorazes nem tampouco com o chicote algoz de um senhor de escravos... O perigo e as tempestades eram presentes neste universo, assim como eventualmente nos encontramos em alguns momentos da vida, quando são aquelas cartas que nos descrevem.



AS 36 CARTAS

16. As Estrelas - 6 de copas

Perto: realizações e alegrias.

Longe: ela pode dar direção a algo, ou simplesmente dizer que não haverá a realização de algo, se apenas cartas negativas estiverem próximas do consulente.

Junto de As Nuvens e perto do consulente, traz muitos problemas.

As Estrelas é uma carta que fala de orientação, direção. Ela mostra esperanças e desejos, dizendo que o sucesso é seu, durante o período cuja leitura se refere. Ela também representa a noite, o norte e a ciência.

Especialmente bom para as pessoas nos campos metafísicos ou artístico. A desvantagem é ficar tão empolgado com as estrelas que o consulente pode esquecer de colocar os pés no chão.

A carta As Estrelas também se refere a tecnologia de ponta, instrumentos avançados, conhecimentos superiores. A inovação, ciência, eletrônica, computador, televisão, talento natural genial, o espaço.

Palavras-chave: direção e orientação; adivinhação e astrologia; sonhos, sucesso, sorte. Noite. Lugares frios. O Norte.





AS 36 CARTAS

5. A Árvore - 7 de copas

Perto: É preciso observar melhor a si mesmo, pois algo pode não estar bem com sua saúde – tanto física quanto mental, emocional – olhe para as cartas em redor para entender.

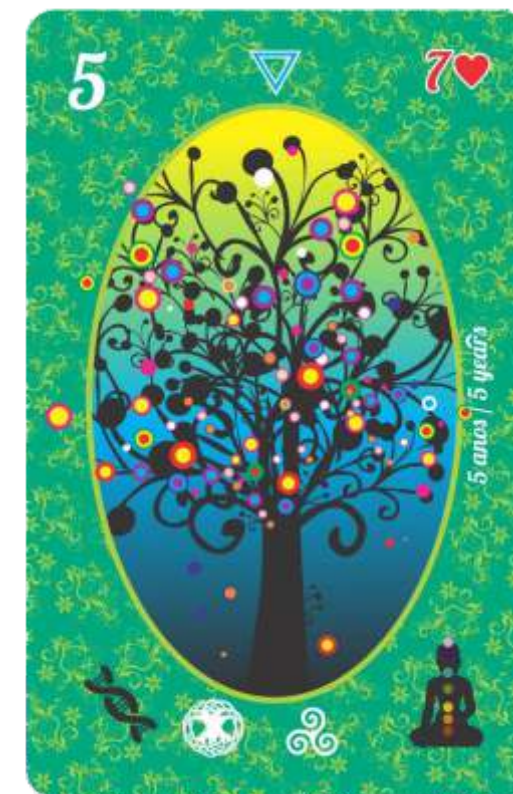
Longe: indica boa saúde.

Junto de uma carta de Ouros, com exceção de O Caixão, se refere a situações materiais.

Perto do consulente e Junto com O Jardim (20): felicidade e realização.

A árvore também mostra ascendência, raízes e karma, em algumas circunstâncias. Também representa a maturidade. Às vezes também pode se referir a natureza, especialmente uma floresta ou de madeira.

Palavras-chave: saúde e bem-estar; ascendência e genealogia; Crescimento, maturidade, paciência. Tédio, inércia. Raízes, árvore genealógica, ascendência.





AS 36 CARTAS

32. A Lua - 8 de copas

Perto: Honra, reconhecimento, fama e sucesso.

Longe: traz uma sensação de insatisfação e abandono: há uma falta de reconhecimento de suas habilidades, do seu trabalho, e o consulente pode sentir-se insatisfeito e desmotivado.

A Lua é usada como a carta para o trabalho, porque o trabalho é onde as pessoas encontram a fama, sucesso e reconhecimento. Assim, a Lua mostra o quão bem uma carreira está indo, se é estável, e também se alguém está indo rumo ao sucesso e reconhecimento. Em geral, em se tratando de trabalho, a Lua mostra o emprego fixo, ou a carreira como um todo.

A Lua também pode representar sentimentos e sonhos intensos, bons ou maus – geralmente bons, já que a Lua representa a criatividade. Como sempre, observe o contexto da leitura. A alma, a psique, o cérebro, a mente subconsciente e o inconsciente; Quando junto de As Estrelas (16), a intuição e as habilidades psíquicas.

Os ciclos regulares, como as fases da lua, também são representados por esta carta.

Palavras-chave: trabalho e vida profissional; reconhecimento; ambição. Fama, honra, reconhecimento. Noite. Locais escuros. Arte e artistas. Sonhos, emoções, criatividade.





AS 36 CARTAS

1. O Cavaleiro - 9 de copas

Longe: notícias ou mensagens de longe;

Perto: notícias ou mensagens entregues pessoalmente.

Esta é uma carta muito rápida, e, como tal, leva a mensagem de velocidade e “agora”. Você deve aproveitar o dia, o movimento.

O Cavaleiro também representa veículos, particularmente o seu carro, bicicleta ou moto. Então, cuidado com a cobra e a foice se estiverem ao redor dele.

O Cavaleiro também pode representar uma pessoa de ambos os sexos, embora na maioria das vezes do sexo masculino; alguém ágil, rápido, sempre em movimento, ativo e atlético, inteligente ("pensamento rápido"), de boa aparência.

Para um homem gay ou bi-sexual, este cartão é o cartão usado para representar seu parceiro/namorado.

Palavras-chave: notícias, (um jovem) homem; velocidade; amante, movimento, ânimo e veículos.





AS 36 CARTAS

18. O Cão - 10 de copas

Perto do consulente um amigo leal.

Longe do consulente e com uma carta que represente outra pessoa, significa um amigo fiel daquela pessoa (portanto não necessariamente do consulente).

Longe, simplesmente, afasta do consulente os seus amigos. Longe e rodeada de cartas negativas, se trata de um inimigo.

Confiança, calor, lealdade e amizade. Esta carta mostra que alguém conhecido pode ser confiável para apoiá-lo. A exceção é quando está rodeada por cartas negativas, longe do consulente.

O outro significado desta carta é um cão (literalmente).

Palavras-chave: um homem, um amigo; calor; simpatia e fidelidade, um cão da família (ou cães). Amizade, lealdade, confiança.





AS 36 CARTAS

24. O coração - Valete de copas

Quanto mais *perto* cair do consulente, mais “amor” haverá em sua vida. Ela traz alegria e felicidade, a menos que esteja junto de cartas negativas.

Longe, ela leva para longe o ‘amor’ na vida do consulente, e este pode sentir-se carente e solitário.

Esta carta representa o amor, tanto platônico e romântico, e qualquer coisa em que você esteja emocionalmente envolvido. Em uma Mesa, você deve examinar esta carta e o que está em torno dela, para a vida amorosa do consulente.

Por outro lado o coração também fala de sentimentos em geral - ou seja, se descrito pela Foice (10), por exemplo, pode se referir a ira ou raiva - ou, dependendo do contexto, como sempre, um coração partido.

Palavras-chave: Amor, amores, carinho, relações, sentimentos.





AS 36 CARTAS

17. Cegonha - Rainha de copas

Perto: mudanças a vista: pode ser uma mudança de residência, se junto de A casa, ou uma promoção, se com A Lua ou A Âncora. Uma viagem se junto de O Caminho.

Longe: indica viagem, muitas vezes de férias ou diversão.

Perto e junto com a Torre, sem nenhuma carta de ouros em volta, as mudanças não são positivas, atenção com a saúde.

Onde a cegonha está, em uma leitura, você encontrará algumas mudanças e movimento.

Se a carta estiver logo acima do próprio consulente, ela tende a mostrar agitação e ansiedade.

Também podemos associar esta carta à família, com a Rainha de Copas, e, de acordo com as cartas circundantes, os assuntos relacionados à família.

Com a criança, muitas vezes, mostra um nascimento.

Palavras-chave: mudança, o movimento; promoção; reforma, redecoração; inquietação; viagem.





AS 36 CARTAS

4. A Casa - Rei de copas

Perto: segurança, a sua rotina, as pessoas com quem convive diariamente. É um indicador positivo.

Longe: Há alguma falta de segurança e/ou de organização, rotina.

Se estiver abaixo do consulente e no centro da linha, é um sinal de alerta: observe as cartas próximas de A Casa para entender onde está um problema.

Em geral, a Casa significa que as coisas estão indo bem e estáveis em todas as frentes, atividades como jardinagem, culinária, arrumação da casa, lher farão bem, assim como passar tempo com a família. Conforto em casa e com as pessoas que vivem com você.

Palavras-chave: casa, rotina, pessoas que vivem com o consulente; propriedade e imobiliário; trabalho em casa. Segurança.





AS 36 CARTAS

28. O Homem - Ás de copas

Esta carta representa o consulente, caso seja um homem, ou um homem importante na vida da consulente – pode ser o marido, namorado, noivo, ou mesmo o chefe, o melhor amigo, etc.

Pode representar a energia masculina na vida da consulente.





AS 36 CARTAS

2. O Trevo - 6 de ouros

Perto: Sorte e alegrias, bons momentos.

Longe: apenas age menos sobre o consulente

Se estiver junto com As nuvens, (6) traz aborrecimento, é um obstáculo.

Com os Peixes você pode ter algum dinheiro extra.

O Trevo mostra situações que podem mudar rapidamente – surpresas.

A influência do Trevo é fugaz, e a alegria é momentânea. Aproveite enquanto ele age, no entanto. A vida vai parecer encantada por um dia ou dois. Pode ser um alívio muito necessário de problemas, ou um golpe de sorte em encontrar uma solução.

Palavras-chave: sorte; notícia feliz ou surpresa.





AS 36 CARTAS

12. Os pássaros - 7 de ouros

Perto: probleminhas, aborrecimentos, chateações. Estresses que precisam ser esclarecidos com uma comunicação clara.

Longe: viagem curta ou passeio, veja as cartas em volta de Os Pássaros.

Nas leituras curtas, pode ser uma chamada telefônica, ou em uma rede social. Por vezes, fofoca.

Anuncia a descoberta da gravidez quando com A Criança (13) (A Cegonha[17] + A Criança [13] indicam o nascimento, propriamente dito).

Com O Coração (24), pode ser “as borboletas no estômago” que os apaixonados costumam sentir!

Palavras-chave: chateação ou aborrecimento; telefonemas, comunicação eletrônica; fofocas. Viagens curtas. Dois de algo.





AS 36 CARTAS

33. A Chave - 8 de ouros

Perto do consulente indica que seus empreendimentos devem funcionar sem problemas, e suas ambições serão realizadas.

Longe: promete retrocessos, desafios, respostas negativas (o contexto mostra sobre o que se refere), e se com As Nuvens (6) perto da carta do consulente, então há uma situação negativamente decisiva.

A chave fala do destino, das certezas. As cartas ao seu redor falam de algo que é certo e quase inevitável. Isso pode ser bom, assim como ruim, pois ela tranca portas (Montanha [21] + Chave), bem como as abre (Chave + Montanha [21]). Olhe atentamente para as cartas ao redor da chave: o que cai antes de A Chave está trancado e que cai depois é algo que está “aberto”. Por isso, com cartas ruins, a chave pode ser negativa.

É uma carta de reforço, portanto, ou seja, ela reforçam intensifica, afirma os significados das cartas ao seu redor.

Palavras-chave: certezas, sim; garantia. Destino; opções ou a falta delas; maestria.





AS 36 CARTAS

8. Caixão - 9 de ouros

Perto: atenção com a saúde e/ou com as finanças. Procure A Árvore (5), O Chicote (11) e A Torre (19): se uma dessas cartas também estiver próxima do consulente, e não houverem cartas de ouros, é importante atentar para a saúde.

Longe: a carta perde sua força e age sobre alguma área menos problemática.

Geralmente indica perda, encerramento e dor, freqüentemente associado com algum tipo de final - um relacionamento, uma amizade, sua saúde, um emprego, uma perda significativa de dinheiro. O Caixão em si não indica a morte - você precisa de várias cartas de suporte ao redor para pensar em morte física, então não(!), não se trata de morte!

É um fim repentino, um susto.

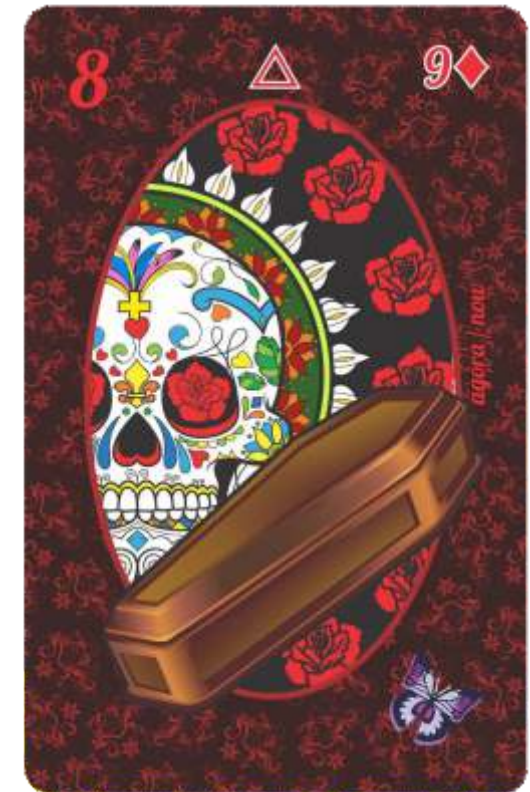
Quando se refere aos términos, o consulente muitas vezes sabe o que precisa acabar - o Caixão diz-lhe para fazê-lo, para cortar suas perdas e seguir em frente, como a situação não pode melhorar, a vida vai continuar.

Não é sempre triste, com as Nuvens (6), o fim de uma incerteza.

Se você vê-lo ao lado da casa, isso pode significar um defeito estrutural ou danos (na casa do consulente, literalmente). Ao lado do cavaleiro, seu carro pode precisar de reparos.

Exatamente acima do consulente, O Caixão normalmente indica enxaqueca ou dores de cabeça.

Palavras-chave: Doença, falência, um susto, tristeza. Transformações e novos começos; dons musicais e artísticos.





AS 36 CARTAS

26. O Livro - 10 de ouros

Perto: algo importante será revelado, o consulente toma conhecimento de algo.

Longe, indica um segredo guardado pelo consulente se à esquerda deste, ou uma surpresa, algo que virá a tona, se à direita.

Quando estiver rodeado de cartas ruins, seja onde for, será negativo.

A educação e aprendizagem, livros e projetos, o conhecimento de maneira geral. Está também ligado a papéis e documentos, geralmente, mas não sempre, mais pesados e complexos do que os representados por A Carta (27). Se o livro cai com O Coração (24), pode indicar um amor secreto. A Foice (10) caindo com a lâmina virada para o Livro diz que um segredo será revelado. O contrário, que o segredo nunca será revelado.

Palavras-chave: Segredos, conhecimento, educação. Um livro real. Documentos e papéis. Escrever e publicar.





AS 36 CARTAS

10. Foice - Valete de ouros

Perto: algum perigo ou surpresa desagradável (por corte, rompimento, ou mesmo um ‘rompante’ desagradável)

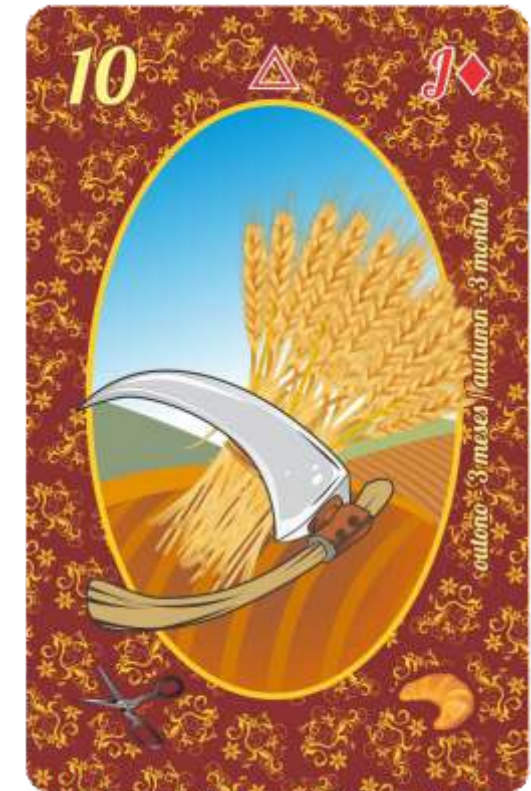
Longe: se refere a algo menos importante.

A Foice corta rapidamente e de forma irrevogável. Olhe para a lâmina da foice e veja para onde “aponta”: onde mora o perigo. Quando a Foice cai bem acima de uma carta, problemas e opressão são encontradas na área de vida que a carta representa. Com o Bouquet de Flores (9) pode apontar para pequenas escoriações e cortes na pele ou simplesmente o ‘corte’ das alegrias; com O Cavaleiro (1), perigo com o carro.

O seu aspecto "colheita" aparece no lado contrário ao ‘fio’ da foice (parte afiada da lâmina) – por exemplo, se você tem os Peixes seguido pela foice, então isso pode significar uma colheita financeira. Entretanto, para que o lado ‘colheita’ (positivo) de A Foice se manifeste, ela precisa estar rodeada de cartas positivas.

É preciso prestar atenção às cartas ao redor da foice e entender suas entrelinhas... A foice diz-lhe para ter cuidado - não é tempo para agir.

Palavras-chave: perigo rapidez, corte. Agressão, crueldade. Dor, objetos cortantes, acidentes. A colheita.





AS 36 CARTAS

22. Os Caminhos - Rainha de ouros

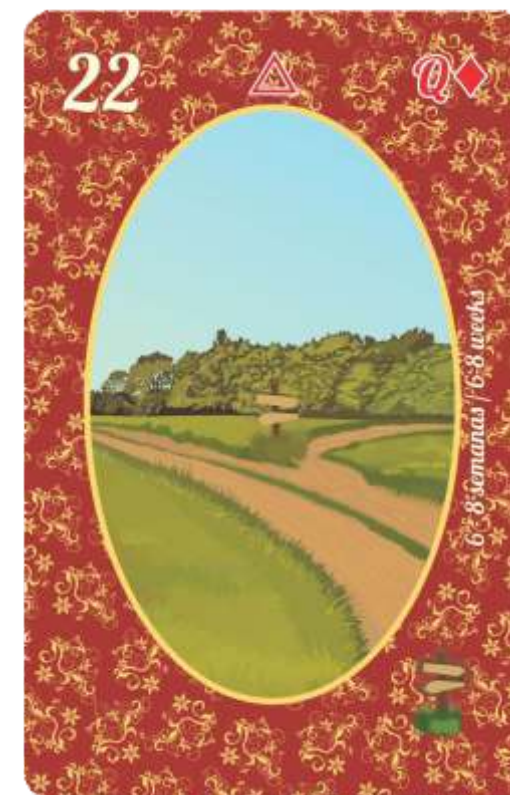
Perto do consulente e rodeada por cartas positivas ela mostra um período de ansiedade, e decisões que precisam ser tomadas.

Longe do consulente, e sem cartas negativas em torno dela, diz que os problemas serão superados.

Perto de As Nuvens (6), envolve uma decisão dolorosa, difícil. Quanto mais perto de As Nuvens (6) e do Consolente, neste caso, pior será este momento.

Na maioria das vezes, esta carta indica que você precisa parar para tomar uma decisão. Verifique as cartas circundantes para detalhes sobre o que, e para ver onde a decisão pode levar você. Neste sentido, é uma carta útil, pois mostra para onde o consulente está indo. Em outras palavras, esta carta também mostra, literalmente, o que está no seu caminho. O destino.

Palavras-chave: Decisões, alternativas, 2 de algo. Uma encruzilhada. O caminho da sua vida.





AS 36 CARTAS

34. Os Peixes - Rei de ouros

Perto: traz abundância e prosperidade para o consulente. Mesmo que rodeada de cartas negativas, quando ela está perto, prediz que as dificuldades passam logo.

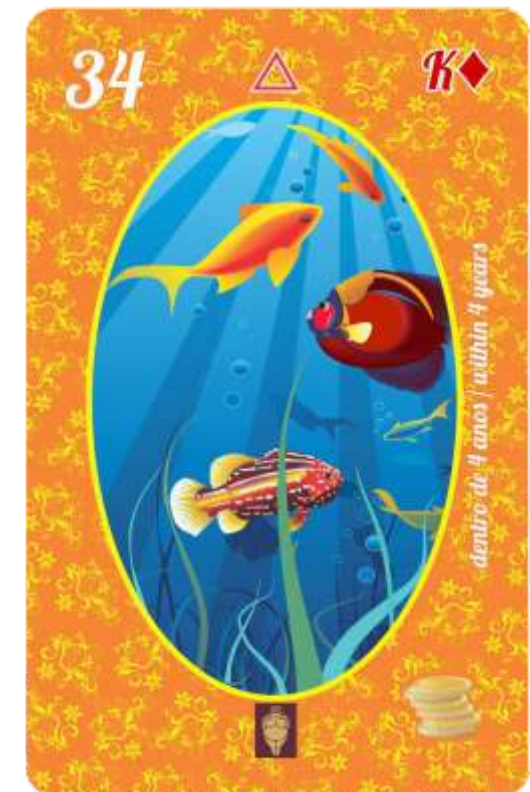
Longe: o consulente vive escassez em alguma área de sua vida (não necessariamente financeira), e se sente frustrado.

É a carta que fala das finanças, dos bens materiais. Abundância e prosperidade são medidas por esta carta, no Petit Lenormand. Quanto mais próxima estiver da carta do consulente, melhor a vida financeira deste, e, longe, promete dívidas e sufoco financeiro, ou até mesmo perdas – especialmente se As Nuvens (6) estiver próxima do consulente.

Com As Estrelas (16) e reforçado com o Sol (31) e o Trevo (2) por perto, pode representar um ganho inesperado por sorteio ou loteria. Com o Urso (15), representa os investimentos e poupanças. Com A Lua(32) e As Estrelas (16), um sonho financeiro que se realiza. Com O Navio (3), comércio bem sucedido.

A Fertilidade também é mostrada por esta carta, portanto, como sempre, contexto. Observe o que está em volta, para saber se indica fertilidade de ideias, projetos, financeira, a fertilidade de um casal ou outras situações. Um outro sentido desta carta, se trata de emoções profundas, geralmente uma situação com algum tipo de emoção intensa ou profundamente enraizada - perto do Coração (24), ele pode indicar um amor ao dinheiro, um casamento de conveniência, ou completamente diferente, um amor profundo. São as outras cartas que vão esclarecer isto.

Palavras-chave: dinheiro, prosperidade, abundância. Questões financeiras. Profundidade.





AS 36 CARTAS

31. O Sol - Ás de ouros

Perto: Sucesso e felicidade.

Longe: observe se A Lua (32) e As Estrelas (16) também estão longe. Caso estejam, o consulente pode estar triste e desmotivado. Se o Sol cai em uma posição distante do consulente e junto do lado escuro das nuvens, um período de má sorte e decepção pode acontecer.

Uma das cartas mais bonitas do baralho, denota sucesso, felicidade e calor. Ela mostra que as coisas vão seguir o seu caminho, que você deve alcançar suas ambições. A felicidade é prometida em todas as áreas da vida do consulente – olhe para as cartas em volta dela, pra saber onde há maior sucesso. Quando com cartas ruins ele diminui as influências, portanto, embora você possa se sentir confuso (As Nuvens [6]) ou perder (A Foice [10]), as respostas são aceleradas. Você se recupera rapidamente.

Esta é uma carta do verão, e também simboliza o sul. Ela também pode mostrar eletricidade. O Sol também é a "grande sorte" das cartas. Considerando que o Trevo mostra uma sorte fugaz, o Sol é mais substancial e mais duradouro. O Sol + Trevo é uma combinação particularmente auspiciosa.

Palavras-chave: sucesso; grande sorte, ambição, um ganho, felicidade e confiança, eletricidade.





AS 36 CARTAS

19. A Torre - 6 de espadas

Perto, ela indica ambição, e algum isolamento. Se também estiverem perto A Árvore (5), O Caixão (8), O chicote (11), a sua saúde merece atenção. Longe, indica longevidade.

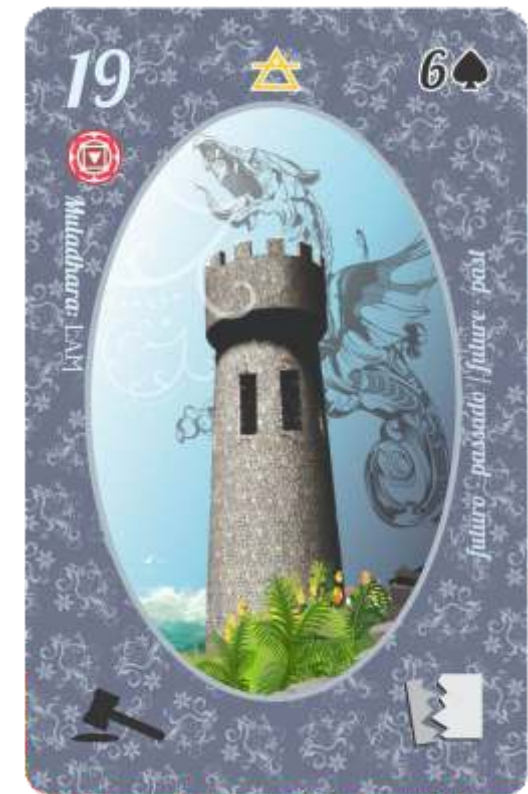
Tende a indicar algum tipo de separação e distância, como uma parede ou muro alto. Muitas vezes a refere-se a burocracia, os governos, legalidades e assuntos corporativos. Ela pode ser literalmente castelos, grandes edifícios.

Não é uma carta boa em leituras de amor, a menos que esteja longe de O Coração (24). Ela se coloca entre o consulente e seu parceiro, o da direita tende a ser deixado de fora, no frio. A Torre não vai fortalecer um relacionamento, é muito egoísta. Pode indicar separação e esta separação é definitiva se O Anel (25) está envolvido, ou de bom grado se O Bouquet de Flores (9) está perto, e vai resultar em estresse se A Montanha(21) é a que está mais perto.

Torre + Árvore (5) = hospital, Torre + Casa (4) = condomínio de apartamentos, edifício. Uma grande empresa. Com O Urso(15) ou O Chicote (11), pode indicar ações judiciais ou legais; com O Urso (15) e Os Peixes (34), um banco ou financeira.

Pode ser o pai ou avô.

Palavras-chave: autoridade; oficiais; ambição; estruturas influentes e poderosas; pai, avô; solidão, independência, isolamento.





AS 36 CARTAS

27. A Carta - 7 de espadas

Perto e acima, indica superficialidade, pouca atenção ao que realmente é importante. Longe, leva ou traz uma mensagem sobre algo que está longe (portanto perto desta carta) e o consulente não vê/percebe.

Por si só, denota algum tipo de mensagem, e não através de uma pessoa (Cavaleiro [1]), e não no telefone (Pássaros [12]), mas o correio, e-mail, um fax, um bilhete, e assim por diante.

Ela tende a pegar o significado das cartas em torno dela – com Os Ratos (23) - Carta ou mensagem perdidos, com o Bouquet de Flores (9) - um cartão postal ou convite, com A Árvore (5) – uma receita médica, com As Estrelas (16), cartomancia, e assim por diante. É uma carta bem interessante porque absorve tudo ao seu redor, positivo e negativo.

Palavras-chave: Mensagens, cartas, bilhetes.





AS 36 CARTAS

20. O Jardim - 8 de espadas

Perto: aumenta a popularidade e diz que o consulente tem uma vida social ativa.
Longe, sugere um período de certo isolamento.

O Jardim tende a indicar comunidade, a sociedade e é uma carta multiplicadora: com O Cachorro (18) amigos; com A Casa (4), restaurante ou casa de festas.
Entre a carta do consulente e outra carta de pessoa, indica um encontro.

Abaixo de uma carta de pessoa e perto de A Carta (27), pode falar de alguém superficial e boêmio.

Em geral significa apenas a sociedade e locais públicos como restaurantes, clubes, bares ou até mesmo jardins e parques públicos, entretenimento, reuniões, festas, ar livre. Tende a ser uma carta positiva e otimista.

Palavras-chave: comunidade e sociedade; muitos e encontros; espaços abertos; amizades; parques e jardins, festas, encontrar alguém.





AS 36 CARTAS

35. A Âncora - 9 de espadas

Perto e rodeada por boas cartas, mostra que está estruturado, estável.
Longe do consulente ela pode mostrar visões mentais equivocadas a respeito de algo.

Quando esta carta está rodeada por cartas negativas, algo não está bem, e é preciso investigar a que se refere esta instabilidade – Se a Âncora está rodeada por cartas negativas e perto do consulente, então, seja lá o que for que o está desestruturando (observe o contexto pra saber do que se trata), afeta toda sua vida, e o deixa desanimado e sem esperanças, representando um peso sobre os ombros do consulente.

Numa leitura de amor, por exemplo, se A Âncora cai muito longe e/ou acima do consulente, pode se referir a um amor livre, ou relacionamento aberto, que nem sempre é a intenção do consulente.

A Âncora é a carta que representa a estabilidade e o quão estáveis estão as suas bases.

A Âncora e A Lua (32) juntas, podem indicar uma carreira de sucesso, formada sobre bases sólidas.

Palavras-chave: Segurança, estabilidade, esperança, peso, marinheiro e marina, porto, parada, área portuária, praia, ilha, estação; determinação, perseverança, insistência; estilo de vida, base, sustentabilidade; harmonia, tranquilidade.





AS 36 CARTAS

3. O Navio - 10 de espadas

Perto: viagem, normalmente longa

Perto e junto a uma carta de ouros, pode indicar negócios ou comércio envolvendo o consulente.

Longe: diminui sua intensidade em relação ao consulente, e pode indicar algo de que ele (a) sente falta - olhe as cartas ao redor.

Às vezes, refere-se a um navio literalmente, ou um veículo de grande porte, especialmente se junto ao Cavaleiro (1).

Logo acima do consulente, saudade ou mesmo uma 'viagem' mental.

Tudo que se refere ao exterior, longas distâncias e nostalgia.

Palavras-chave: viagens, longe distância e no exterior; anseio e desejos; saudade;





AS 36 CARTAS

13. A criança - Valete de espadas

Perto: diz que ele tem gente boa à sua volta, pessoas com quem pode contar.

Longe: as pessoas com quem ele pode contar nem sempre poderão fazer alguma coisa por ele, caso precise.

Novos começos, novos desafios; bem como o crescimento pequeno em várias áreas. No entanto, pode ser apenas algo pequeno ou pouco, ao lado de Os Peixes (34), pouco dinheiro, ao lado de A Foice (10) e com cartas positivas, uma colheita pequena.

Ela remete à juventude e todas as suas características, como a inocência, ingenuidade, espontaneidade, as ilusões, a falta de experiência e a confiança que as crianças têm na vida. Quando esta carta aparece no seu aspecto negativo, deve-se avaliar a capacidade da pessoa enfrentar as situações com maturidade, capacidade emocional e física, pois muitas vezes pode indicar fragilidade para enfrentar a vida.

Às vezes refere-se a uma criança literalmente.

Palavras-chave: novo e frágil; pouco, pequeno, jovem, curto.





AS 36 CARTAS

9. Bouquet de Flores - Rainha de espadas

Perto: harmonia e realizações.

Longe: Algo de bom que o consulente não está percebendo.

O Bouquet é a Rainha de Espadas, e também representa uma mulher charmosa e encantadora. É uma das cartas mais agradáveis do baralho, e sempre mostra algo de bom.

Ela também fala a respeito dos dons mediúnicos, da espiritualidade.

Com o Anel(25) geralmente significa um compromisso, e com a Carta (27), um convite. Ao lado de As Nuvens (6) pode mostrar algo que parece bom, mas acaba mal.

Ela representa a primavera e todas as flores.

Palavras-chave: charme, uma visita agradável, uma mulher adorável, um presente. Flores. Espiritualidade.





AS 36 CARTAS

30. Os Lírios - Rei de espadas

Quando esta carta cai *abaixo* do consulente, na Mesa, prediz momentos de instabilidade e sofrimento, especialmente aqueles que testam seu caráter. Acima do consulente, prediz momentos felizes, especialmente em família.

Para outras pessoas mostradas na Mesa, se abaixo da carta de pessoa, ela põe em dúvida seu caráter, suas virtudes, ao menos durante o período a que se refere a leitura (pode por exemplo mostrar as não tão boas intenções de alguém) e se acima da carta de pessoa, diz que esta tem um bom caráter, é alguém confiável, ao menos durante este período.

A carta Os lírios também fala sobre sexo e sexualidade. Com a carta Os Pássaros (12), simboliza dois amantes em um sentido sexual, e não um casal, enquanto que com O Coração (24), e na área entre o consulente e seu parceiro, indica um relacionamento feliz.

Outro significado de Os Lírios é a família e proteção. Se você quer saber sobre a família do consulente, sempre olhe para as cartas ao redor dos Lírios. Se o consulente mora com a família, você olha para A Casa (4) também. Mas são os Lírios que representam a família em geral. A Casa (4) com Os Lírios mostra uma família muito estável - em geral, alguém que tem o apoio de seus parentes.

Junto com a Criança (13), perto e acima do consulente, denota proteção (anjo da guarda, presença de amparadores espirituais)

Palavras-chave: virtude, caráter, boas intenções; sexo e sexualidade; família, proteção.



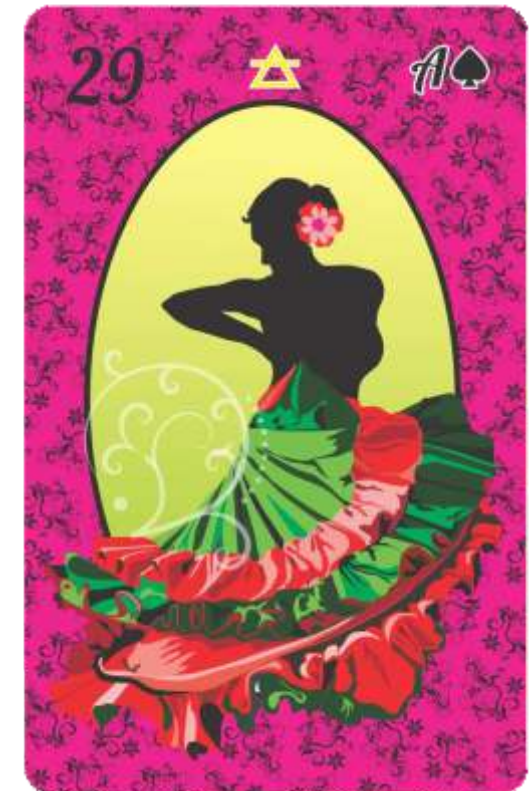


AS 36 CARTAS

29. A Mulher - ás de espadas

Esta carta representa a consulente, caso seja uma mulher, ou uma mulher importante na vida do consulente – pode ser a esposa, namorada, noiva, chefe, melhor amiga, etc.

Pode representar a energia feminina na vida do consulente.





AS 36 CARTAS

36. A Cruz - 6 de paus

Perto: a tristeza a que se refere será de curta duração.
Longe: o período difícil será longo.

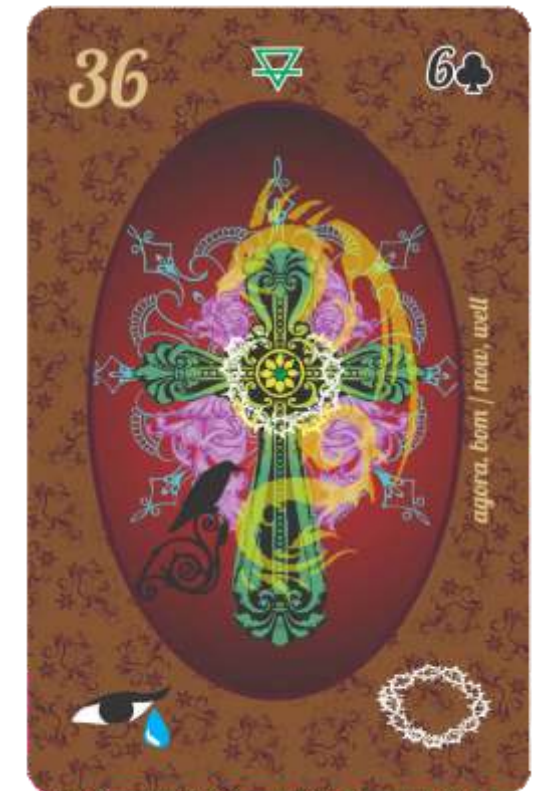
Tudo que ela toca fica pesado, denso, difícil. Sempre traz a característica de uma prova decisiva, que traz perdas caso não seja bem sucedida.

A cruz também representa a religião - de qualquer denominação. A fé, a devoção, e as orações. Quando a Cruz cai após uma carta de pessoa, geralmente a pessoa é religiosa – pode ser de um padre a um pai de santo, de uma sacerdotisa a um rabino, ou mesmo um fanático religioso.

À esquerda de uma carta de pessoa, pode ser alguém que o consulente não vê há anos, ou alguém de difícil trato.

Observe as cartas que tocam a Cruz. Tudo que está à sua esquerda é diminuído, ou mesmo impedido – como um encerramento, um ponto final: é algo que deve ser deixado para trás, ou de que se deve desistir. E tudo que está a sua direita, ganha força e importância. A Cruz+ O Coração pode mostrar um relacionamento muito difícil e cheio de dor, enquanto que O Coração + A Cruz pode ser o fim (triste e doloroso) de um amor.

Palavras-chave: provação, sofrimento, fardos. Dor. Encerramentos. Teste ou desafio. Remorso. Trauma. Devoção, fé, preces e orações, compaixão.





AS 36 CARTAS

23. Ratos - 7 de paus

Perto: ela diz que o consulente pode perder algo, e que, neste caso, recuperará o que foi perdido. As cartas em volta dizem do que se trata.

Longe, ela diz que se houverem perdas, serão irrecuperáveis. Mas nem sempre se trata de perder algo - ela rói o que está à esquerda dela, diminuindo assim a ação daquelas cartas.

Com A Raposa (14) isso pode indicar roubo.

Não é bom ver esta carta perto de O Coração (24) uma vez que pode indicar decepções ou perdas no amor, alguém magoado e chateado com a lenta separação e desintegração do amor. Com A Casa (4), danos estruturais de algum tipo.

Palavras-chave: Roubo, perda, erosão. Parasitas.





AS 36 CARTAS

21. A Montanha - 8 de paus

Perto: obstáculos e dificuldades; pode ser também um rival ou inimigo.

Longe: 'um grande amigo' - ou seja, uma solução esperada. Se A Montanha estiver longe e A Criança (13) perto, a solução chega ao consulente.

Acima do consulente, ele está sobrecarregado pelos acontecimentos. À direita, os obstáculos virão. Eles não serão intransponíveis, mas vai exigir força de vontade de sua parte.

Esta carta também indica atrasos.

Entre o consulente e o seu parceiro, indica um terceiro, um rival.

Palavras-chave: Obstáculos, atrasos, barreiras, bloqueios. Frieza. Pode referir-se às fronteiras e lugares sem acesso ao mar, montanhas, morros.





AS 36 CARTAS

14. A Raposa - 9 de paus

Perto: É necessário ter atenção.

Longe: ela atinge as cartas em que toca.

A Raposa tem uma reputação de mostrar as coisas que estão erradas ou enganosas, e qualquer área da vida que está mais próxima da raposa merece alguma cautela e investigação. "Ficar esperto" e fazer as coisas bem feitas é o conselho.

A Raposa é um símbolo de esperteza, inteligência sagaz, raciocínio rápido e certo – se isso estará a favor ou contra o consultante, depende da posição das cartas circundantes. Ela representa a necessidade de ter "jogo de cintura" para lidar com as situações!

Palavras-chave: Errado, engano, manipulação; rivalidade; instinto de sobrevivência e furtividade.





AS 36 CARTAS

15. O Urso - 10 de paus

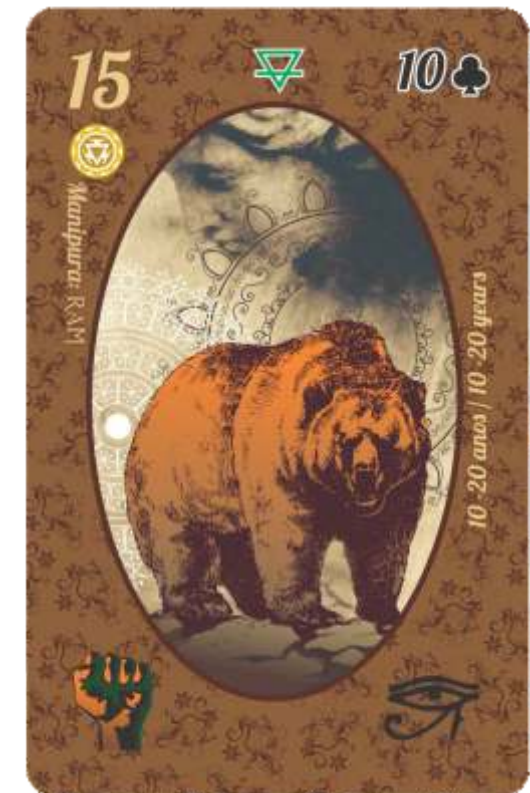
Perto: muito perto e acima, pode indicar super proteção, apego exagerado.
Na região intermediária e acima, proteção;
Longe: Ciúmes, inveja, cobiça.

Esta carta representa proteção, geralmente de uma mulher mais velha, que tem uma presença marcante na vida do consulente, como sua mãe ou avó, ou até mesmo a sogra. Torna-se manipuladora, ciumenta e sufocante se bem perto e acima do consulente.

No amor, o urso pode ser protetor, mas também ciumento e possessivo. Tome cuidado com a manipulação pela força, que representa o urso.

Na região intermediária tende a falar do poder pessoal, do controle das emoções, bem como de proteção e força.

Palavras-chave: força; finanças pessoais e renda; uma mulher mais velha, a matriarca, mãe, avó.





AS 36 CARTAS

11. Chicote - Valete de paus

Perto: Discussões e descontrole de algum tipo - junto com a Árvore (5), o Caixão (8) ou a Torre (19), perto do consulente, problemas de saúde.

Ela duplica e/ou controla a carta à sua esquerda. Com a Carta (27) pode indicar uma assinatura, com Os Pássaros (12) ela duplica os aborrecimentos, em especial por conta de discussões e brigas.

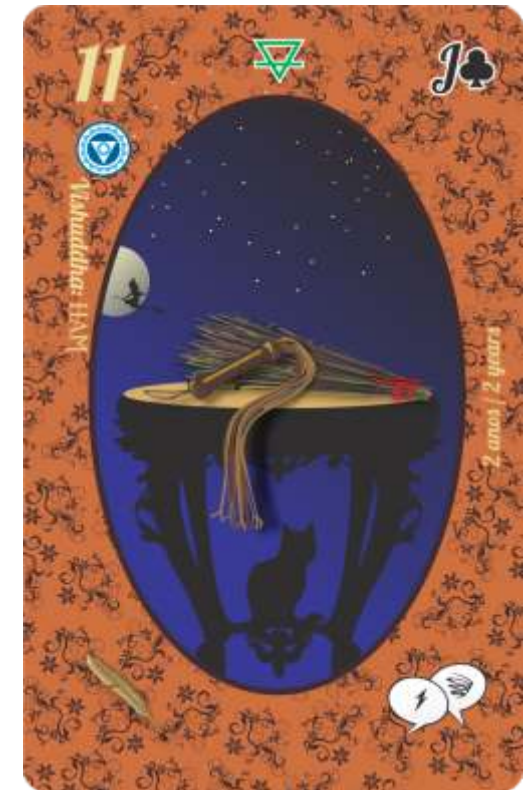
Quanto mais perto estiver da carta que representa o consulente, mais complicada: tristezas, discordâncias na família ou nos relacionamentos, fatos tristes com que tem que lidar, doenças que se repetem.

Se você começar o dia tirando a carta Chicote, escolha suas palavras cuidadosamente.

Chicote com O Jardim (20): Dança.

A garganta, língua, habilidades de linguagem.

Palavras-chave: discussões, tristezas, discórdia, falar e conversas; os conflitos frequentes e repetidos; escrita e assinaturas; polêmica; separação; penitência; número 2, ou 2 de algo.





AS 36 CARTAS

7. A Cobra - Rainha de paus

Perto: quanto mais perto do consultante, pior - indica algum perigo e dissabores, mentiras.

Longe: sua influência negativa diminui sobre o consultante, e pode ser lida como uma mulher, estrada ou rio, ou mesmo apenas cedendo características a outra carta.

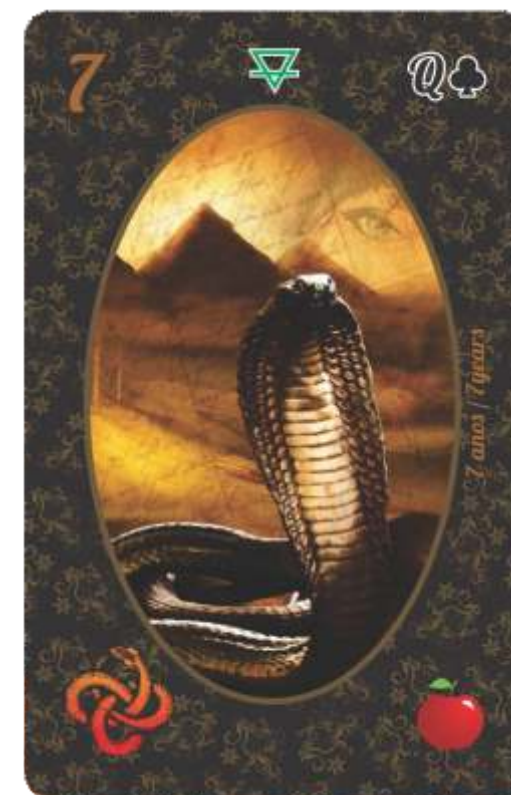
Se perto de O Coração (24) ou de Os Lírios (30) pode representar complicações no amor e **às vezes**, um triângulo amoroso.

Para uma mulher homo ou bi sexual, a Cobra é sua companheira do mesmo sexo.

Ela também pode simplesmente representar uma mulher mais velha, sendo a Rainha de Paus. Embora seja verdade que ela pode ser uma mordida desagradável se cruzar uma pessoa, é importante não julgar prematuramente. A serpente não é sempre uma carta negativa. Ela é uma mulher muito inteligente, que você quer do seu lado, e não alguém que atravesse o seu caminho!

Quando você vê-la em tudo, a mensagem é pensar com cuidado, e não agir precipitadamente. Situações podem rapidamente tornar-se complicadas. A Cobra também pode significar estradas perigosas e, por isso, se você estiver se preparando para viajar ou percorrer uma estrada nova ou diferente e esta carta aparecer é importante ser cuidadoso.

Palavras-chave: deslealdade, traição, engano, rival, estradas e caminhos retorcidos, desvios. Um rio. Uma mulher.





AS 36 CARTAS

6. As Nuvens - Rei de paus

Perto: problemas

Longe: o ideal é que esteja longe, à esquerda e abaixo do consulente!

Onde as nuvens aparecem, a angústia está perto. Tradicionalmente, os baralhos Lenormand mostram as nuvens com um lado claro e outro escuro. Você deve ter isso em mente ao interpretar combinações. A próxima carta para o lado de luz será menos densa, ainda que com alguma carga negativa, mas a carta ao lado das nuvens escuras é onde reina a confusão, a decepção, a ambiguidade, a incerteza, ou onde algo não é visto com clareza.

Também pode significar literalmente chuva e mau tempo (um evento ao ar livre ficando chovido, por exemplo).

O Rei de Paus pode se referir a um homem mais velho, que não é agradável, ou com quem o consulente é obrigado a conviver.

Palavras-chave: confusão; complicações; secreto; inconstância; mau tempo.





AS 36 CARTAS

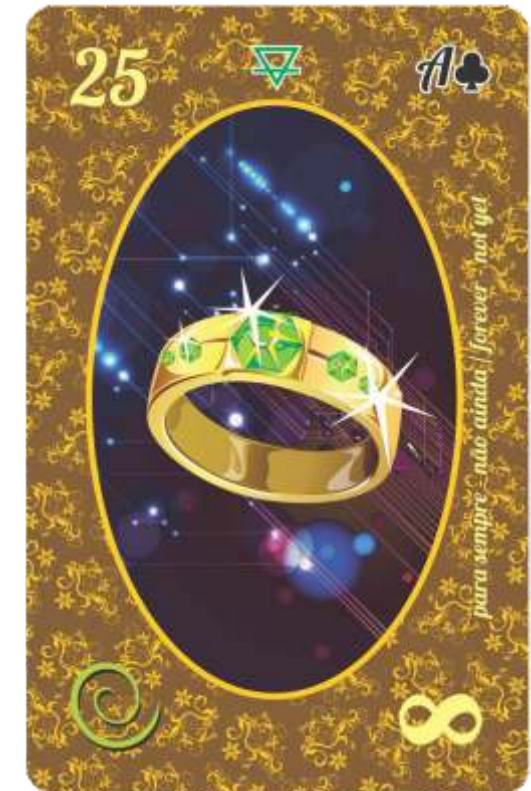
25. O anel - Ás de paus

À esquerda do consulente, indica que o seu status de relacionamento pode se modificar dentro do período a que se refere a Mesa;

À direita do consulente, o seu status de relacionamento atual será duradouro - no entanto, se esta carta estiver entre o consulente e uma carta de pessoa, indica compromisso entre essas duas pessoas.

O Anel representa todas as formas de contratos e ligações. É uma carta que sela um acordo. Isso pode ser no amor, na compra de uma casa, ao conseguir um empréstimo bancário ou um emprego, ou assinar um contrato de qualquer tipo. Vale a pena conferir esta carta em relação a O Coração (24) (para ver o fator de compromisso) e de A Lua (32) (ou qualquer outra carta de trabalho que você usa, para contratos). Com o Bouquet de Flores (9) pode indicar um compromisso.

Palavras-chave: continuidade, compromisso, casamento, contratos e ligações; ciclos repetidos, relacionamentos, conexões, parcerias, contratos de negócios. Situação que nunca termina. Um anel real ou outras jóias.



AS 36 CARTAS

As Cartas Tema

Cada uma das 36 cartas do Petit Lenormand pode ser usada como tema de interpretação em uma leitura. Cada uma delas nos traz detalhes e particularidades de um tema, circunstância ou situação, apontando direções interpretativas. Por definição, algumas das cartas do Lenormand são consideradas de peso “especial” em uma leitura, determinando temas, principalmente na leitura da Mesa Real.

Amor: O Coração (24) (claro!) + O Anel (25), A Âncora (35) e Os Lírios (30)

Para questões relacionadas à vida afetiva, as cartas 28 – O Homem e 29 – A Mulher representam o consulente, masculino ou feminino, respectivamente, e seu parceiro ou parceira, caso seja comprometido e heterossexual. No caso de casais homossexuais, o parceiro do homem será representado pela carta O Cavaleiro (1) e a parceira da mulher, por A Cobra (7).

Trabalho: A Lua (32)

Finanças: Os Peixes (34)

Perigo: A Cobra (7);
A Raposa (14)
A Foice (10)

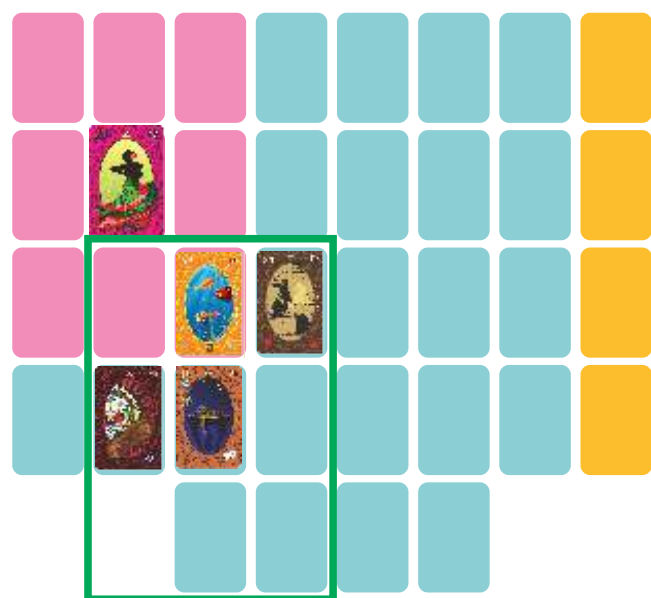
Doença: A Árvore (5)

Felicidade e Alegria: O Bouquet de Flores (9)

AS 36 CARTAS

Ao abrir uma Mesa Real, você pode investigar áreas ou 'temas' na vida do consulente a partir destas cartas. O primeiro passo, neste caso, é definir que cartas investigar, e localizá-las na Mesa, e sua distância em relação ao consulente: quando perto dele, estão em seu foco de atenção, e longe, há algo que ele não percebe em relação àquele tema ou área. Em seguida, analise todas as cartas que cercam aquela carta, e interpretá-las de acordo com as regras de distância que você aprendeu (como se esta carta fosse o consulente).

Por exemplo, se vai investigar as finanças do consulente, localize a carta Os Peixes (34). Próxima do consulente, ela diz que há abundância e prosperidade em sua vida - e se, neste caso, houverem cartas negativas junto dela, por estar próxima do consulente, ela indica que as dificuldades são passageiras. Se estiver longe, então o consulente não está focando nesta área da sua vida. Digamos que esteja longe e cercada de cartas positivas: então você sabe que o consulente sente-se frustrado por algo (não necessariamente as finanças, olhe outras cartas para compreender), e não tem dado atenção às suas finanças, mas como há cartas positivas, as coisas tendem a estar equilibradas.



■ cartas perto do consulente
 cartas perto de Os Peixes
 ■ cartas longe do consulente



AS 36 CARTAS

As pessoas mostradas pelas cartas

Todas as cartas da corte, ou seja, todos os valetes, damas e reis, podem representar pessoas no Petit Lenormand. O mais comum, no entanto, é que utilizemos algumas cartas para mostrar pessoas:

- O Cavaleiro (1)
- A Cobra (7)
- A Raposa (14)
- O Urso (15)
- O Cachorro (18)

Isso não quer dizer que elas *sempre* tenham esse papel. Como sempre, vale o contexto. Em geral a A Cobra (7) vai se referir a hipocrisia, traição, mentiras, ou mesmo estradas. Se, dentro do contexto do jogo, cabe uma mulher, então ela assume este papel. O mesmo vale para as outras cartas. O consulente, quando homem, sempre é representado pela carta nº 28 e se for uma mulher, sempre será a carta nº 29. Sem exceções. Ao embaralhar as cartas, você pode 'marcar' uma carta adicional, ou seja, determinar que aquela carta vai representar uma pessoa relevante para o consulente neste momento, e então as cartas vão lhe falar sobre algo que ocorre na vida do consulente em relação àquela pessoa, através daquela carta. Da mesma maneira que com a carta do consulente, você pode investigar o que está perto ou longe desta carta para ter mais informações.

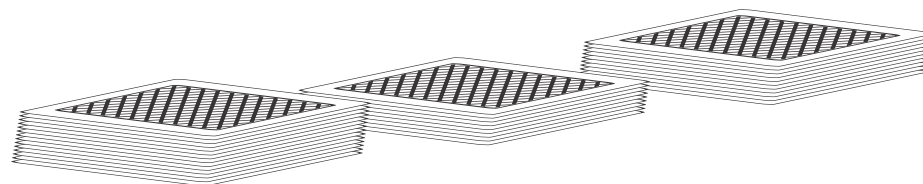
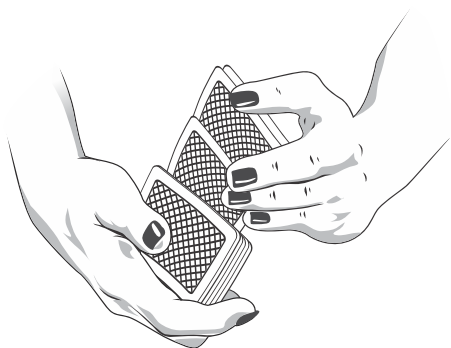


EMBARALHANDO E CORTANDO

Embaralhe suas cartas durante tempo o suficiente para pensar nesses três passos essenciais (você vai perceber que fica um pouco mais rápido com o tempo, então relaxe).

1. A carta que se refere a(o) consulente, e seu(sua) companheiro (a) ou pretendente, se for o caso, ou qualquer outro personagem de interesse para a(o) consulente;
2. A quem se refere a Mesa - um panorama geral sobre a vida do consulente ou uma área ou tema específico de sua vida;
3. O período de tempo a que se refere esta mesa, por exemplo, quatro ou seis meses a partir de agora.

Enquanto você embaralha as cartas, elas se organizam em uma sequência capaz de mostrar a você as respostas que você busca, de acordo com a linguagem que você é capaz de compreender. Isso quer dizer que, se você aprendeu/estabeleceu que a Torre, a Casa e a Árvore, juntas, indicam um hospital, para que um hospital surja dentro da mensagem, essa sequência de cartas vai se formar.



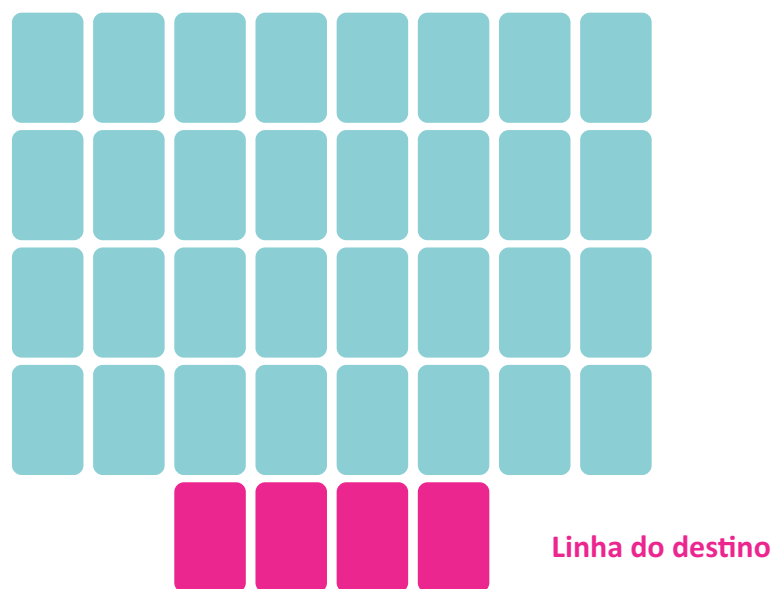
É por isso que dizemos que é a mão de quem deita as cartas que dita como elas serão interpretadas, e é exatamente por isso que uma outra pessoa, a partir de uma outra bagagem de conhecimento, pode ter uma interpretação completamente diferente da sua, mas a interpretação que "vale", afinal, é a sua. E é por isso que você embaralha as cartas, e também por isso que faz o próximo passo:

Após embaralhar, corte as cartas. Coloque o monte com as cartas embaralhadas sobre a mesa (ou onde quer que você vá distribuir as cartas para ler) e divida-as em 2 ou 3 pilhas. Cortar as cartas indica que você está parando este processo, encerrando esta etapa em que a mensagem se codifica. O ato de cortar (dividir as cartas em dois ou três montes e então recolocá-los um sobre o outro) 'avisa' o seu cérebro que as cartas já estão na ordem ideal para a leitura. E então você pode distribuí-las para a leitura. Reúna novamente as pilhas em um único monte, e comece a distribuí-los em uma Mesa Real.

DISTRIBUINDO AS CARTAS NA MESA

A maneira como você vai distribuir as cartas, ou seja, a ordem em que as dispõe na mesa, é você quem define. Por conveniência, procure fazer sempre da mesma forma. Como já dissemos antes, vamos trabalhar aqui com o layout de quatro linhas de oito cartas e uma linha de quatro cartas, que se chama 'Linha do destino'. A linha do destino, em síntese, mostra algo que está no caminho do consulente como uma tendência muito firme, algo que dificilmente seria modificado, e deve ser lida como uma combinação de quatro cartas, ou seja, procure pensar no significado daquelas cartas e combiná-los, como se estivesse montando uma história em quadros onde cada carta representa um quadro.

Quando o consulente cai na Linha do destino, costumamos dizer que ele está, de certa forma, desconectado de sua vida, ou de sua essência - toda a Mesa Real pesa sobre ele, o que normalmente revela alguém que se sente estressado e sobrecarregado, e não raro, um pouco alienado dos acontecimentos a sua volta... Ao estudar o Lenormand de forma mais aprofundada, você vai aprender mais sobre isso.



DESENVOLVENDO UMA LEITURA

Para facilitar o aprendizado, vamos juntos interpretar uma Mesa Real. Trata-se de uma consulente jovem, por volta de seus 30 anos, comprometida, sem filhos, e que gostaria de ter uma visão geral sobre sua vida. Vamos chamá-la de Maria, e ao seu companheiro de João.



Vamos começar localizando a consulente, Maria, identificando o que está **perto** e o que está **longe** dela na mesa.

Estrelas(16) e Sol (31) **perto** dela dizem que ela será bem sucedida em seus projetos, com o Navio(3) e o Anel(25) logo acima dela, um acordo comercial (repentino, com o Trevo(2) ao lado do Anel(25). Peixes(34) e Lua(32) também perto, dizem que há um momento próspero, em que ela tem reconhecimento e sucesso, confirmados pela Âncora(35) e pela Chave(33) que está junto de Os Peixes(34). O Coração(24) próximo a ela diz que há amor em sua vida (para compor esse quadro feliz!) O Navio(3) também anuncia uma viagem feliz (Trevo[2]), para um lugar ensolarado, O Navio(3) junto do Coração(24) que está entre João e Maria diz que essa viagem será a dois. O Anel à direita e acima de ambos diz que continuarão juntos, e rodeado de cartas positivas, felizes. A Âncora entre eles e abaixo, dá estabilidade a seu relacionamento.

Longe dela, as Nuvens(6), a Raposa(14) e a Foice(10) - repare que a Foice(10) corta a Raposa(14) e as Nuvens(6), afastando ainda mais qualquer problema relacionado a enganos, mentiras ou roubo, já que Os Ratos(23) estão bem perto de A Raposa(14). A Cruz(36), ao lado de As Nuvens(6) age também interrompendo as Nuvens(6), ou seja, essas cartas anulam-se umas às outras, deixando que a felicidade do Bouquet de Flores(9) tome conta do que está fora do foco de Maria.

A linha do destino mostra que há uma mensagem ou documento (Carta[27]) a caminho (Caminho[22]), e se trata de algo relacionado a estudos e formação (Livro[26]), o que lhe confere uma mudança ou promoção (Cegonha [17]) na via. Podemos interpretar a Carta (27) como um diploma ou certificado de graduação.

DESENVOLVENDO UMA LEITURA

Ao analisarmos João (O Homem, 28), o companheiro de Maria, podemos perceber que ele está rodeado de cartas bastante positivas, iniciando com a Criança(13) ao lado de os Lírios(30) que diz que João (assim como Maria) é protegido pela providência divina. A presença de O Cachorro(18) e o Coração(24)

bem **perto** dele, dizem que há em sua vida um amor fiel. Entre ele e Maria, as Estrelas(16) multiplicando o amor do Coração(24), e lhe trazendo também sucesso e realizações, confirmados pela Âncora(35). João 'pisa' em ovos, sobre os Pássaros(12) com algum aborrecimento, possivelmente relacionado ao Caixão(8) que encerra os Ratos(23) e Raposa (14), indicando o desfecho de um roubo, cujo bem será recuperado por conta da proximidade de Os Ratos(23). Investigando os Ratos(23), você pode ver que o roubo aconteceu na Casa(4), causou atrasos na sua rotina Montanha (21) e pode ter sido de uma ferramenta (Foice[10]). A corte de espadas presente sobre o bloco de nove cartas que 'conta' o acontecimento diz que houve proteção e por isso não há maiores danos ao João e aos seus.

Longe de João estão o Jardim(20), com o Trevo(2) indicando um período de afastamento da vida social, e com o Sol(31) próximo de o Jardim (20), um pouco triste - por outro lado o Sol (31) 'descreve' Maria neste bloco, dizendo que ela lhe traz energia e alegria. A Cobra(7), distante de João, diz que ele ainda pode ter algum dissabor por conta da inveja do Urso (15) - Como o Urso (15) está próximo de A Lua(32), a Torre(19) e a Cegonha(17), podemos concluir que ele será promovido ou reconhecido no trabalho e isso pode lhe causar algum dissabor com uma colega de trabalho (a Cobra [7]), então é necessária alguma atenção, por estar longe dele, ele não está percebendo isso. (O mesmo bloco, em relação a Maria está perto, o que muda a interpretação para ela). A presença de A Criança (13) próxima de João, e ao Lado de o Cachorro(18), diz que ele pode contar com a presença e ajuda de amigos fiéis sempre que necessário. Os Lírios(30) acima dele diz que ele é confiável, virtuoso.



DESENVOLVENDO UMA LEITURA

Vamos investigar a vida financeira de Maria, utilizando para isso a carta tema Os Peixes (34). A primeira coisa a observar é se está próxima de Maria, e sim, está bem perto, o que é um sinal muito positivo, indicando prosperidade. Acima de Os Peixes (34) está o Jardim (20), que multiplica os

ganhos de Os Peixes (34) e o Sol (31) que traz sucesso, em especial por conta de um acordo comercial (perto de O Sol (31), você tem o Navio (3) + O Anel (25). A Lua (32) também junto aos Peixes (34) confirma, junto com a Chave (33) o sucesso do Sol sobre sua vida financeira. No entanto a Cobra (7) previne a respeito de algo que acontece em uma instituição financeira (Torre (19) + Urso (15). Ao investigar a Torre (19), confirmamos que se trata de um banco, com a presença do Urso (15), os Peixes (34), a Lua (32) e o Livro (26). Para compreender o que a consulente não está percebendo a respeito de suas finanças, olhamos para o que está longe de Os Peixes (34) e podemos compreender que As Nuvens (6), junto de A Raposa (14) e A Foice (14) dizem que há o rompimento de um engano que traria dissabores. Como toda esta situação está no passado da consulente, e traz ainda a Cruz (36) longe dela na Mesa, compreendemos que houve um problema, possivelmente bancário, que causou sofrimento por um longo tempo, mas que fica para trás agora (Sol [31] próximo de Os Peixes [34]). A Cegonha (17) próxima da constelação referente ao banco diz que ela está alcançando sua liberdade. Então apesar de a Cobra (7) pedir alguma atenção, percebemos que se trata mais de uma atitude de ‘super proteção’ ou zelo em relação às atividades bancárias de Maria, por conta de algo havido no passado.

É claro que você pode aprofundar-se muito mais na interpretação desta Mesa Real, utilizando técnicas mais complexas do Método de Distância e outras, mas perceba que você já tem elementos para fundamentar uma leitura bastante significativa. Treine, treine e treine um pouco mais! Procure o grupo de estudos no Facebook **Petit Lenormand Tradicional** e compartilhe conosco seus estudos, dúvidas e insights!



CONTEXTO

Um dos maiores 'segredos' do Lenormand na hora de interpretar as cartas, é olhar para elas sob contexto. A perspectiva da qual você observa uma cena pode mudar completamente sua interpretação a respeito dela, e o mesmo acontece com as cartas.

Contextualizar a interpretação é dar sentido a algo sob um ponto de vista. Com as cartas, o que fazemos é olhar para elas a partir de uma perspectiva que muitas vezes elas mesmas nos mostram. A lógica da Distância, em si, no método, já é uma maneira de contextualizar. A Montanha (21) será um grande amigo ou um poderoso inimigo, passando por um obstáculo transponível, de acordo com a distância em relação ao que se está investigando. Mas ela também pode mostrar algo pesado, ou grande, ou simplesmente um campo / terreno, e ainda pode ser um atraso, uma montanha propriamente dita, e até mesmo uma pedra, um cristal. E como você 'escolhe' como vai interpretar esta carta? Através do contexto. O que dá sentido à sua interpretação de A Montanha (21) é um conjunto de fatores que você determina durante a leitura.

O primeiro fator determinante é sempre a sua pergunta. A sua intenção naquela leitura, aquilo em que você estava pensando ao embaralhar as cartas. Quanto mais direto e objetivo você for, mais direta e objetiva será sua resposta.

Entenda: se você perguntar às cartas, por exemplo: 'vou morrer?' - Elas sempre dirão que sim! Isso não quer dizer que você vá cair duro logo em seguida, certo? Se você perguntar às cartas 'devo' fazer isso ou aquilo? Elas trarão uma resposta inconclusiva da mesma forma: 'deve' em relação a quem ou quem? 'Devo me casar com João?' Perceba: para o João, você 'deve' se casar, sim! Mas talvez para você esta não seja a melhor escolha - o fato de perguntar se 'deve' ou 'não deve' fazer isso ou aquilo, pressupõe uma resposta parcial, a opinião de alguém. E neste caso, de quem seria esta opinião, já que as cartas são inanimadas?. As cartas não representam uma personalidade, por isso elas vão assumir o que você der a elas. Se, para a mesma questão, você perguntar 'quais serão as consequências de me casar com João?' - Elas certamente lhe mostrarão um panorama da situação, e você será capaz de decidir a partir daí. Ao reformular a pergunta, você deu um contexto a ela.

Perguntas positivas resultarão em respostas mais simples de serem interpretadas. Se você pergunta, por exemplo: 'Maria será demitida?' e a resposta vier por cartas negativas, talvez você tenha dúvidas se elas predizem a demissão ou se respondem um 'não'. Ao perguntar algo como 'Maria permanecerá no emprego?' ou 'como se desenrolará o próximo semestre na vida profissional de Maria', você tem elementos para uma resposta clara.

O segundo fator determinante é o tema ao qual se refere a leitura. Uma doença no seu corpo físico é diferente de uma doença no seu computador ou nas suas finanças. As cartas vão mostrar como uma doença - mas saber que há um componente defeituoso no seu computador não lhe provoca as mesmas reações que teria com o mesmo caso no seu corpo físico. Uma viagem pode ser um passeio em Nova York com a família, ou pode ser um livro bem lido que o faz mergulhar em fantasia... O que diferencia uma 'viagem' da outra? O contexto!

Ao ler por exemplo, as cartas que rodeiam uma significadora de finanças, sua interpretação deve estar voltada para este contexto, diferente de quando interpreta as cartas que rodeiam a carta tema para saúde ou relacionamento afetivo.

CARTOMANCIA PROFISSIONAL

É claro que há muito a estudar em relação à leitura do sistema Lenormand e sua correta interpretação - como dissemos logo no início, este material propõe uma introdução apresentação do método com que eu, meus alunos e milhares de cartomantes pelo mundo trabalham, desde a origem do próprio Lenormand. E é exatamente por isso que nos mantemos em melhoria contínua, sempre estudando e observando o quanto a linguagem expressada pelo sistema se expande e evolui, acompanhando nossos 'novos tempos'.

O Petit Lenormand é uma ferramenta riquíssima, capaz de ajudar a esclarecer e revelar muito ao consulente, orientando escolhas e decisões, melhorando a relação consigo mesmo e com o mundo em que vive, auxiliando na compreensão e na descoberta do outro, de si mesmo, e de tudo que o rodeia. Nem de longe eu consigo concordar com aqueles que dizem que este é um 'baralho fofoqueiro', 'temperamental' ou 'superficial'. O Lenormand é raso se o leitor for raso, e profundo se o leitor de cartas souber mergulhar em suas mensagens.

Aprender a mergulhar de fato, ou tornar-se fluente nesta linguagem leva tempo, e exige esforço, dedicação e empenho, como para qualquer outra linguagem.

Se você gostou do que viu até aqui, e deseja aprofundar-se na linguagem, quer para uso profissional, quer para uma jornada pessoal, há muito trabalho adiante, sim... Serão necessárias centenas de horas de estudo, leitura, prática, troca de experiência com alguns companheiros de jornada que você vai encontrar, além da necessidade de incrementar sua bagagem com estudos de outras áreas, fundamentais para a melhor compreensão desta linguagem, como História, Filosofia e outras ciências humanas. É claro que não se trata de romper os limites que definem outras atividades profissionais - muito pelo contrário. Ser cartomante, nos dias de hoje, exige de nós consciência, responsabilidade e preparo - não só em relação à ferramenta com que trabalhamos (como o Lenormand, por exemplo), mas a respeito de um mínimo de informação capaz de nos auxiliar em momentos em que precisamos, por exemplo, encaminhar o consulente a um outro profissional.

A cartomancia profissional em nada tem a ver com a cartomancia praticada nos templos religiosos, além de, claro, compartilhar as mesmas técnicas e base de conhecimento. A caridade praticada - com ou sem o intermédio e/ou auxílio de entidades e divindades - dentro dos templos religiosos com a cartomancia, se compara à caridade praticada em outras áreas de conhecimento, como quando um Preto Velho indica um chá ou mesmo um banho de ervas com o fim de tratar uma enfermidade, ou do médico que dedica parte de seu tempo a atender pacientes que frequentam o mesmo templo que ele. Fora do templo ele é um médico, profissional como qualquer outro, que investe em formação contínua, tem custos operacionais e tira do trabalho seu sustento. Da mesma forma o médium que doou seu tempo e energia para atuar com o Preto Velho que indicou as ervas, e fora do templo trabalha em uma farmácia de manipulação homeopática. São momentos diferentes, espaços diferentes e propósitos diferentes: é preciso reconhecer essas características, e compreender que com o cartomante profissional a situação é a mesma. Fora do templo, ainda que o cartomante seja também médium, o que realmente lhe confere o título de 'profissional' é a sua formação somada à atitude de responsabilidade e comprometimento com a entrega de um serviço de qualidade, baseado em ética e excelência.

CARTOMANCIA PROFISSIONAL

A profissão de 'Esotérico', reconhecida pelo Ministério do Trabalho sob o Código Brasileiro de Ocupações '5168-05 - Cartomante' nos confere não só o direito, mas o dever de trabalhar de forma íntegra e competente. É sugerida a formação mínima de ensino médio e pelo menos 200 horas de capacitação técnica, e após 5 anos de trabalho (integral), é considerado um profissional pleno.

O Cartomante pode trabalhar por conta própria e, de acordo com a legislação vigente no Brasil, deve declarar renda e recolher impostos, bem como solicitar alvará de funcionamento junto ao município em que reside para o devido funcionamento de seu consultório. Cartomantes podem também prestar serviços a empresas, tendo direito a carteira assinada e todos os benefícios comuns à qualquer trabalhador brasileiro.

Sabemos que ainda há muita, muita, muita mistificação, preconceito e desinformação a respeito da cartomancia enquanto atividade profissional no Brasil, e muita confusão sobre o tipo de serviço que um cartomante presta.

Cartomantes não precisam conhecer ou dominar princípios de Magia, não fazem 'amarrações' nem tampouco precisam realizar limpezas e/ou tratamentos energéticos. Cartomantes não são videntes ou paranormais. É claro que um cartomante *pode* também ser um magista, guru ou terapeuta - assim como qualquer outro profissional de qualquer outra área, médium ou não. O que quero dizer é que não são pré requisitos para a cartomancia.

Cartomantes farão leituras de cartas com o propósito de orientar os consulentes que os procuram, a partir dos métodos que dominam, mais ou menos focados em leituras preditivas, motivacionais, terapêuticas ou a título de autoconhecimento, de acordo com sua formação.

Para o exercício da atividade investirão em formação profissional de qualidade, materiais didáticos, baralhos, livros, local de atendimento presencial ou online, computador, internet, luz, água, cafezinho (!) e todos os custos relacionados às práticas de seu ofício.

Desmistificar e trabalhar positivamente contra o preconceito e desinformação começa com a sua atitude. Seja você um aprendiz interessado em se tornar um profissional, ou alguém que apenas tem interesse pessoal pela cartomancia, você certamente 'sabe mais' a respeito dela do que a maioria das pessoas a quem conhece. Conte-lhes que a saia rodada, o lenço de cigana e a mesa paramentada são bonitas, eventualmente compõem um cenário ou trazem confiança, ou mesmo aproximam aquele profissional da sua fé, mas não são os primeiros requisitos para uma boa leitura. Conte-lhes que cartomantes profissionais tem direitos e deveres exatamente iguais aos deles, não mordem e nem lhes enfeitiçarão! Lembre-se que valorizar a cartomancia é também trabalhar pró-ativamente contra o oportunismo e charlatanismo que margeiam a profissão, e cabe a mim e a você edificar o que é bom e positivo.

GLOSSÁRIO BÁSICO

Consulente ou consultante: a pessoa para quem se lê as cartas

Parceiro (a) ou companheiro (a) : literalmente, ou namorado (a), marido (esposa), alguém com quem o (a) consulente mantém um relacionamento afetivo.

Carta tema ou significadora: uma carta que representa uma área, tema, assunto ou pessoa a que se pretende investigar através da leitura das cartas.

PL: Petit Lenormand

MR: Mesa Real

Constelação: conjunto de cartas próximas entre si

Combinação: a leitura de duas cartas combinadas entre si

Pareamento: o mesmo que combinação

Marcar alguém: definir qual carta representa determinada pessoa na leitura. Ao embaralhar, você mentaliza, por exemplo, que o Cachorro(18) representará João.

CONTATO

karla@sensoriall.com



Copyright® Todos os direitos reservados para Karla Souza, 2016